ANNO LXI — NUMERO 58

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

QUINTA-FEIRA 12 DE MARÇO DE 1885

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de março, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas e 55 minutos da noite, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados elegeu hoje á sua meza pela forma seguinte:

PRESIDENTE—**Moreira de Barros;**

1.º VICE-PRESIDENTE —**Lourenço de Albuquerque;**

2.º DITO—**Doria;**

3.º DITO—**Barão de Guahy;**

1.º SECRETARIO—**Affonso Celso Junior;**

2.º DITO—**Valladares;**

3.º DITO—**Sinimbú Junior;**

4.º DITO—**Costa Rodrigues.**

— Foram depois reconhecidos os poderes dos seguintes deputados:

5.º districto do Ceará, Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro (L);

10.º districto de Pernambuco, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (L);

11.º dito da mesma provincia, Dr. Bento Ceciciano dos Santos Ramos (C);

12.º dito da mesma provincia, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira (C);

5.º districto da Bahia, Dr. Ildefonso José d'Araujo (L);

1.º districto de Minas Geraes, Dr. Diogo Pereira de Vasconcellos (C);

9.º dito, da mesma provincia, Barão de Leopoldina (C);

12.º districto da mesma provincia, Dr. José Ignacio de Barros Cobra (C);

16.º dito da mesma provincia, Dr. Eduardo Augusto Montandon (L);

18.º dito da mesma provincia, Dr. Evaristo Rio dos Mares Guia (L).

— Foram mais apresentados pareceres das commissões de inquerito, reconhecendo como deputados os seguintes eleitos:

3.º districto do Ceará, Dr. José Pompêo de d'Albuquerque Cavalcante (L);

6.º districto de Minas Geraes, Dr. Antonio Justiniano das Chagas (C);

13.º districto de Minas Geraes, Dr. Alvaro Botelho (R).

— Foi exonerado o actual chefe de policia de S. Paulo, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraizo.

— Foi nomeado cartorario da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, Joaquim Francisco do Nascimento.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 10 de março.

O exercito inglez do Soldão chegou á Dongola.

LONDRES, 10 de março.

Foi addiada para o proximo outono a remessa de uma nova expedição ingleza para o Soldão.

PARIS, 10 de março.

Não obstante a declaração contraria do almirante Courbet, commandante em chefe da esquadra franceza nos mares da China, a Inglaterra não considera o arroz como contrabando de guerra.

NEW-YORK, 10 de março, á tarde.

A proclamação que fez Guatemala de todos os estados da America Central em Republica Unica, tem por fim impedir a abertura de um canal interoceanico em Nicaragua.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de março de 1885.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MARÇO DE 1885

Actos:

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 221 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, a Manoel Gomes de Albuquerque do cargo de 2º. supplente do delegado de termo de Goyanna, e nomear, para substituil-o, ao capitão José Henrique Cezar de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 220 de hontem datado, resolve exonerar o capitão Ildefonso de Oliveira Machado e o cidadão Bernardino Ferreira da Silva Bastos aquelle do cargo de 1º. supplente, e este do de 2º. do subdelegado do 2º. districto de Una (Tamandaré) do termo de Rio Formoso, por se terem mudado para fóra do mesmo districto, e nomear, para substituil-os, aos cidadãos Octaviano Augusto de Figueiredo, e Emygdio Camello Pessoa de Mello, na ordem de suo collocação.—Commuicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Providencie V. Exc. para que seja cumprida a ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra contida no telegramma junto por copia, de 3 do corrente mez.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o vapor *Gequiá*, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 10 ao meio dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. para os fins convenientes, os balanços da receita e despeza no exercicio de 1883 a 1884 das Camaras Municipaes de Tacaratú e Villa Bella e orçamento para o de 1885 a 1886 da de Garanhuns.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 16 de fevereiro ultimo, sob n. 177, que ainda o Thesouro Provincial não restituio a quantia de 2:736$, a que se refere o mencionado officio por falta dos recursos necessarios, conforme informou o inspector da alludida repartição em officio de 21, sob n. 419.

— Obras Militares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia de Pernambuco, manda communicar a V. S. que em seu officio de 2 deste mez, sob n. 94, acerca de folhas para pagamento de operarios, lavrei hoje o seguinte despacho: - Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar atender a presente reclamação, em vista da sua informação de 3 do corrente sob n. 141.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que é necessario a devolução das petições dos sentenciados José Ignacio Martins Mario, Laurentino Vitalino de Mello e José Pereira de Azevedo de que trata essa directoria em officio de 21 de fevereiro ultimo sob n. 1502.

— Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de hoje, no qual communicou a chegada do vaper *Caravellas* chegado dos portos da Bahia e escala, regressará no dia 10 do corrente para os mesmos portos ás 4 horas da tarde.

— A mesma.—De ordem do Exm. Sr, vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 3 do corrente no qual V, S. communica que os vapores *Jacuhype* e *Giquiá* seguiram no dia 10 do corrente o primeiro para os portos do sul, até a Bahia, as 5 horas da tarde e o segundo para o presidio de Fernando de Noronha ao meio dia.—Igual ao administrador do Correio.

— Ao engenheiro Alfredo Lisboa.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica haver assumido a direcção da obra do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na qualidade de 1.º engenheiro, por haver o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz entrado no goso de 15 dias de licença, concedida pelo mesmo Exm. Sr.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MARÇO DE 1885.

Antonio Bernardo da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.

Alexandrina Moreira Reis.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Dr. Ceciliano Mamede dos Reis.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar cumprir a precatoria junta, de accordo com sua informação de 4 do corrente, sob n. 437.

Francisco Antonio de Mendonça.—Informe a Camara Municipal de Bezerros.

João Mendes de Souza Machado.—Dê-se.

Josè Tuelgolo.—Aguarde decisão do governo imperial.

João Gregorio Gonçalves.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Jeronymo Augusto de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Lydio Dias Pedroso.—Em face da informação indeferido.

Bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição do Correio o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Justiça.

Maria Adelaide de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Maria José Pessoa Ayres.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Joaquim de Castro Madeira.—Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar fornecer.

Manoel Gonçalves Agra.—Aguarde o credito hoje solicitado ao Ministerio da Guerra.

Padre Marcelino Vieira da Silva e Sá.—Conceda-se.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de março de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando d'Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 9 DE MARÇO DE 1885
Ordem do dia n. 1,510

Faço constar á guarnição que a presidencia desta provincia por portaria de 11 de dezembro do anno passado, tendo em vista o parecer da junta de saúde a que foi submettido em 4 do mesmo mez e anno o Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba, concedeu-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde fóra desta capital. Outrosim, que apresentou-se a este commando de armas renunciando o resto da licença de 2 mezes, concedida por portaria do Ministerio da Guerra de 18 daquelle mez e anno, em cujo gozo se achava desde 1º do corrente, conforme consta da guia que apresentou, o Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria José Mathias da Silva Junior, que fica addido ao 14º batalhão até seguir á reunir-se a seu corpo.

(Assignado)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme, o tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

QUARUEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 10 DE MARÇO DE 1885
Ordem do dia n. 1,511

Tendo o Exm. Sr. presidende da provincia, por portaria de 2 do corrente concedido ao Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria Gercino Martins de Oliveira e Cruz 3 mezes de licença para tratar de sua saúde dentro da provincia, assim o faço constar á guarnição para os fins convenientes.

(Assignado)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme, o tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE MARÇO DE 1885.
Ordem do dia n. 1,512

Devendo proceder-se no corrente mez, os exames praticos das armas de cavallaria e Infanteria dos corpos desta guarnição, de conformidade com os artigos 28, 29 e 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de março de 1851, nomeio os Srs. officiaes abaixo mencionados, para as commissões examinadoras das respectivas armas.

Arma de cavallaria

Capitães, Thomaz Alves e Victorino Gomes Maciel da Silva, tenente José Carneiro Maciel da Silva.

Arma de infantaria

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, major Roberto Ferreira e capitão Estevão José Ferraz.

As commissões funccionarão sob a presidencia do Sr. coronel Bello. Os Srs. commandantes de corpos, remetterão ao mesmo Sr. coronel, relações dos Srs. officiaes, cadetes e inferiores, que julgando-se habilitados, se propuzerem a exame, que será feito de conformidade com o programma publicado na ordem do dia da Repartição do Ajudante-Genaral n. 1,728 de 5 de janeiro de 1883.

(Assignado) *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

(Conforme) o tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª. - N. 244.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de março de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Baptista Philadelpho e Joaquim José de Sant'Anna, por disturbios.

A's 5 horas da tarde de 21 do mez findo e no districto de S. Benedicto, pertencente ao termo de Quipapá. Manoel Francisco de Paula assassinou com um tiro de pistola a José Francisco de Lima.

Uma hora depois daquella em que fôra praticado este crime dirigio-se Secundino Bezerra Lima, irmão do delinquente, para a casa de sua residencia recebeu em caminho dous tiros de bacamarte, de cujos projectis empregou-se parte em um filho menor que o acompanhava.

Os delinquentes conseguiram evadir-se e a respeito de ambos os factos procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

No dia 1º do mez findo, as 11 da manhã appareceu no povoado de Tamandaré do Rio Formozo, um individuo de nome Pedro Camillo Cavalcante, o qualestando armado de pistola e facão insultava e ameaçava a quantas pessoas encontrava.

Presenciando isso o inspector do lugar, julgou este que seria de boa prudencia pedir a Pedro Camillo que se retirasse d'alli para assim evitar qualquer conflicto.

Pedro Camillo, porém não estando pelo pedido que se lhe fazia, disparou a pistola que trazia sobre um companheiro do inspector, que em tempo pode desviar-se e com o facão fez o mesmo Pedro cinco ferimentos no inspector.

Em acto continuo acudiram diversas pessoas as quaes conseguiram prender a Pedro e o recolheram na fortaleza de Tamandaré, onde deixaram de collocar sentinellas por considerarem segura a prisão.

Entretanto no dia seguinte, pela manhã, João Cancio Cavalcante e um preto liberto de nome Jeronymo foram a fortaleza, arrombaram a prisão e deram fuga ao preso.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Communicou-me o delegadado do termo de Quipapá que no dia 22 do mez findo foram alli espancada a sexagenaria Anna Joaquina da Conceição.

O crime foi praticado por um individuo de nome Antonio Ferreira, contra o qual procedia-se forma da lei.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi remettido as juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Luiz de Oliveira, cocheiro do carroção n. 804 da empreza de transporte de carnes verdes que no dia 8 do corrente esmagou o menor de nome Francisco Pinto de Almeida Guerra.

Pelo delegado do termo de S. Bento tambem foi remettido ao juizo compente o inquerito a que procedeu sobre o assassinato alli praticado em dias do mez de dezembro do anno findo na pessoa de Bernardo de tal.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

CONTINUAÇÃO DOS DESPACHOS DO DIA 9 DE MARÇO DE 1885

Pelo Rvdm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio Leonardo Rodrigues, pedindo licença para mandar retalhar a sua casa n. 23 á rua da União.—Limitando-se somente ao que pede e dando prévia sciencia ao fiscal, concede-se.

Antonio Ferreira dos Santos, para mandar cercar o seu terreno que tem 400 palmos de frente, sito á rua do Costa, freguezia do Poço da Panella, dando-se a necessaria cordeação. — De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os impostos, concede-se.

Eduardo Gadautt, para mandar fazer junto ao ser seu chalet, sito a estrada dos Afflictos, freguezia da Graça, uma mei'agua, systema chalet. — Pagos os impostos e de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se.

Felippe Augusto de Sá Bahia, para mandar construir cosinha para a casa de taboa, sita a estrada do Maduro. — Na forma do parecer, declare o supplente o que exige o engenheiro.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá, pedindo um espaço de terreno da rua do Sol entre o caes e a estação, para cercar e construir telheiros para material e operarios da ponte que sobre o rio Capibaribe vai construir a referida companhia. — O Sr. engenheiro marcará o lugar que pede o supplicante comtanto que não obstrua o transito, obrigando-se o supplicante por um termo a repôr no seu primitivo estado o referido lugar.

Hortencia Ferreira, pedindo licença para mandar concertar radicalmente o sobrado n. 2 sito ao largo da Assembléa.— Depois da peticionaria assignar termo de responsabilidade, obrigando-se a entregar a propriedade pela quantia em que fôr avaliada no estado actual, concede-se.

João de Oliveira Leite e Souza, para mandar fazer alguns reparos no reboco e correr o telhado da casa n. 59 á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados.— Dando previa sciencia ao fiscal e limitando-se ao que pede, concede-se.

José Isidoro Bastos, como procurador de José Joaquim Teixeira de Souza, para mandar tomar goteiras em suas casas ns. 23 á rua do Jardim, 4 A, 4 B, 4 C, 4 D, 4 E á rua da Via-Ferrea e 163 á rua Imperial, tomando pequenos rebocos na frente desta. — Pagos os direitos com relação a casa de n. 163 da rua Imperial, concede-se.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, pedindo que a Camara mande seu engenheiro examinar as obras feitas no quintal da casa n. 11 á rua de Pedro Affonso, na qual julga haver excesso de obra, prejudicando assim o supplicante, pelo que protesta.—O Sr. fiscal a vista da informação do engenheiro imponha a multa do art. 91 da lei n. 1,129 ao proprietario da casa n. 11 á rua de Pedro Affonso, por haver feito excesso de obra sem a competente licença. E' para admirar que isto tivesse escapado ao fiscal, em que reconheço zelo no cumprimento de seus deveres, razão pela qual deixa de ser multado na forma da lei. Depois de feito o que ordeno seja entregue ao peticionario a petição com o parecer do engenheiro para usar de seu direito onde competir.

Joaquim Martins Moreira, pedindo licença para mandar rebocar o muro dos fundos dos quintaes de suas casas de ns. 55 e 57 á rua da União. — Pagos os impostos e limitando-se ao que pede, concede-se.

José Joaquim da Costa Fajozes, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 58 á rua do Coronel Suassuna. — Dando previa licença ao fiscal, concede-se.

Lourenço Alves Quixaba, para mandar tomar goteiras e pequenos rebocos em sua casa, sita á travessa da rua Bella.—Dando previa sciencia ao fiscal e limitando-se ao que pede, concede-se.

Laurentino Rodrigues da Silva, para mandar edificar uma casa de taipa, sita a estrada Real da Torre. — Por ora não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Alues Barbosa, para mandar tomar goteiras na casa n. 3 á rua de Bemfica. — Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Maria Salomé Julia, para mandar fazer um telheiro coberto de telha ao lado direito de sua casa de taipa no povoado da Torre, freguezia de Afogados. — Pagos os impostos de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se.

Miguel dos Anjos Ferreira do Nascimento, para mandar construir duas pequenas casas de taipa, cobertas de telha, em Santo Amaro das Salinas.—De conformidade com o parecer do engenheiro, não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel João de Amorim, em additamento ao que requereu em dezembro do anno proximo findo, no sentido de construir uma sala no interior do terreno que foi occupado pelas casas ns. 201 e 203 á rua do Visconde de Goyanna, pede para levantar uma sotéa sobre a mencionada sala.—Na forma do parecer.

Manoel Francisco da Silva, para mandar concertar tres casas de taipa, sitas na povoação do Peres, freguezia de Afogados, levantando a frente de uma e rebocando as frentes de duas.—Declare o supplicante qual o mestre da obra e volte.

Paulino de Oliveira Maia, para mandar tomar goteiras e reparar o reboco da casa n. 40 C á rua de Luiz do Rego. — Concede-se dando previa sciencia ao fiscal.

O mesmo, para o mesmo fim, com refencia a casa n. 32 á rua de Santo Amaro.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de março de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A commissão de redacção propõe que o projecto n. 16 de 1880 seja redigido pela forma seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, decreta:

Art. 1.º Os que cercarem o leito do rio Pajeú, em toda a extenção desta villa nos lugares em que haja poços ou cacimbas de serventia publica, ficam obrigados a ter cancellas para dar serventia ao abastecimento publico, sob a pena de 10$000 de multa, demolindo se a cerca a sua custa.

Art. 2.º Ninguem poderá entulhar poços sob qualquer pretexto, com espiuho ou outra qualquer cousa que possa prejudicar a serventia publica, sob a pena de 20$000 de multa ou 8 dias de prisão, sendo desentulhados os poços a sua custa.

Art. 3.º Ninguem poderá cercar poços ou cacimbas destinados a bebida do gado, sob pena de 10$000 de multa, sendo destruidas as cercas a custa do infractor.

Art. 4.º Ninguem poderá levantar barraca no pateo da feira, sem que tenha obtido licença pela qual pagará 2$000; sob as penas da lei.

Art. 5.º Fica revogado o art. 2.º do tit. 1.º das posturas municipaes de Floresta, approvadas pela lei n. 1,096 de 28 de maio de 1873, na parte em que exigem que as portas tenham 12 palmos de altura e 5 1/2 de largura, devendo ter no minimo 11 palmos de altura e 5 de largura.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 11 de março de 1885. —Adelino A. Luna Freire Junior – Maximiano Duarte.

Succinta noticia

SOBRE A INDUSTRIA DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Organisada com o fim de dar algumas informações das riquezas exploraveis e pecuniarias da provincia, pela commissão agenciadora de productos naturaes para a exposição de Antuerpia, na Belgica, no anno de 1885.

Industria pernambucana

A provincia de Pernambuco, como todas as do imperio, tem sido até a presente data especialmente agricola.

Esta circumstancia apoia-se na logica dos factos geraes da chronica industrial: não se quer, com tudo, dizer que estão totalmente circumscriptos os limites dos varios ramos da actividade humana.

Não resta duvida, que, attenta a vastidão e uberdade do territorio e ás condições inherentes á industria agricola, será ella sempre entre nós uma das principaes, senão a primeira fonte de riqueza publica.

A vegetação no Brasil é das mais admiraveis nos campos, nas montanhas, nas mais elevadas serras, nos areaes, nas costas, entre os rochedos alcantilados; emfim por toda a parte ostenta-se vigorosa, em constante primavera.

A flora brasileira é talvez a mais rica pela abundancia e variedade de especies conhecidas.

Nas mattas virgens e capoeiras, assim como nas costas ha abundantes arvores, que sem cultivo, dão variados e saborosos fructos.

Esta verdade que despretenciosamente tivemos em mira explicar neste catalogo dando uma idéa de cada artigo de exportação, apesar da circumstancia de não poder dispor de tempo bastante, collocou a commissão no caso de só reunir os productos que quotidianamente são expostos á venda no mercado.

Cumprindo a commissão o encargo, que lhe foi imposto pela directoria da Associação Commercial Beneficente, procurou fazer o possivel ao seu alcance.

Pernambuco, 3 de fevereiro de 1885.

Commendador *João Fernandes Lopes.*
José João de Amorim Junior.

CATALOGO

DOS PRODUCTOS QUE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO REMETTE PARA O RIO DE JANEIRO AO CENTRO DA LAVOURA E QUE TEM A MAIOR PARTE DE FIGURAR NA EXPOSIÇÃO DE ANTUERPIA, NA BELGICA.

1 Um frasco com assucar, 2ª sorte, preço em terra 3$100 15 kilogrammas, ensaccado.
2 Um dito com assucar, 3ª sorte, preço em terra 3$000, idem idem.
3 Um dito com assucar, 3ª sorte, regular, preço 2$800, idem, idem.
4 Um dito com assucar, 3ª sorte, regular, 2$600, idem, idem.
5 Um dito com assucar, 4ª sorte, preço 2$400, idem, idem.
6 Um dito com assucar somenos bom, preço 2$100, idem, idem.
7 Um dito com assucar somenos regular, preço 2$000, idem, idem.
8 Um dito com assucar mascavinho, preço 1$800, idem, idem.
9 Um dito com assucar mascavado superior, preço 1$700, idem. idem.
10 Um dito com assucar mascavado regular, preço 1$600, idem, idem.
11 Um dito com assucar bruto, bom, preço 1$600, idem, idem.
12 Um dito com assucar bruto, regular, preço em terra 1$500, idem, idem.
13 Um dito com assucar bruto, baixo, preço 1$400, idem, idem.
14 Um dito com assucar retame, bom, preço 1$300, idem, idem.
15 Um dito com assucar retame, baixo, preço 1$200, idem, idem.
16 Um dito, assucar turbina pulverisado. preço 2$900, idem, idem.
17 Um dito assucar pulverisado, preço 2$700, idem, idem.
18 Um dito assucar crystalisado, preço 2$500, idem, idem.
19 Um dito com assucar crystalisado, em caroço, preço 2$500, idem, idem.
20 Um dito com assucar rapadura, (sertão) preço 1$200, idem, idem.

Productor—Diversos engenhos.
Expositor—A commissão.

21 Um dito assucar usina, Nova Conceição, 1ª sorte, preço 3$000, idem.
22 Um dito assucar usina, Nova Conceição, 2ª sorte, preço 2$600, idem.
23 Um dito assucar usina, Nova Conceição, 3ª sorte, preço 2$400, idem.

Expositor—O Sr. commendador Firmino de Freitas Nogueira.

NOTA. O assucar tem sido o mais importante producto industrial desta provincia; é seu ramo principal de exportação e sua maior fonte de riqueza.

Existem entre nós cerca de dous mil estabelecimentos de fabricar assucar, situados em uberrimos terrenos, que produzem annualmente cerca de 160 milhões de kilogrammas.

Entre estes estabelecimentos alguns são de systema aperfeiçoado com turbinas (como do assucar das amostras ns. 16 e 23).

O machinismo do Sr. commendador Firmino de Freitas Nogueira, - Nova Conceição - no termo de Ipojuca, é francez. Munio seu engenho, o anno passado, de novos apparelhos.

Com a mesma quantidade de cannas, tem obtido dupla quantidade de assucar pelo melhor aproveitamento do caldo; este deu e rendeu mais de 10 por cento em assucar podendo moer, em 14 horas de trabalho effectivo, 40 mil kilos de canna e produzir em assucar 276 arrobas, mediante 3 jactos; um de 1ª sorte, branco 6 1/2 a 7 %, outro de 2ª sorte, branco 2 1/2 % e o 3º jacto 3ª sorte, branco; 1 %, o mascavado claro.

O custo total da transformação deste engenho, com todos os apparelhos e accessorios, apenas foi de 55 contos de réis ou 113,000 francos; tirando a despeza, que fez, na quantidade do assucar, demais obtido em duas safras.

Na opinião da commissão esse ramo de industria ia tendo grande desenvolvimento com a construcção de caminhos de ferro; pela melhor applicação e desenvolvimento do trabalho; e pelas fabricas centraes, subsidiadas pelo governo, que deve concorrer para o aperfeiçoamento do trabalho e dos productos; mas estamos lutando com duas grandes difficuldades; uma é a falta de bancos ruraes, a outra a concurrencia e rivalidade da beterraba na Europa, o que nos obriga a fazer economia nas despezas dos productos e transportes, e exige direitos livres para se—sustentar e poder acompanhar os preços baixos da actualidade.

Os nossos agricultores são mui dedicados á plantação da canna pela vantagem que offerece. A planta feita uma vez corta-se; depois vem a sóca no 1º, 2º e 3º anno: bastando limpar os mattos agrestes. Dos olhos da canna e do mel alimentam-se os animaes, e tambem se faz vinagre. A canna chupada serve de alimento; o assucar e o mel prestam-se a uma infinidade de iguarias; a aguardente feita do mel é muito estimada; o bagaço da canna é bom combustivel para machinas, e depois de fermentado, bom estrume. A canna brota um pendão, que serve para enchimento de almofadas; em fim tudo desta planta é aproveitavel entre nós.

24 Um fardinho com algodão de 1ª sorte superior, preço 8$400 por 15 kilos.
25 Um dito algodão creoulo, preço 8$450 idem, idem.
26 Um dito algodão de 2ª sorte sortido, preço 7$400, idem, idem.
27 Um dito de arcos de ferro.
28 Um dito sacca pequena.
29 Um frasco com algodão Sea Island, preço 20$ 15 kilogrammos.
30 Um dito algodão mesclado, preço 8$000 15 kilogrammos.

Expositor—Sr. Neezen.

NOTA. O algodão cultiva-se em diversas provincias do norte; porém o de Pernambuco é o mais estimado pelos fabricantes em geral; exportamos para o estrangeiro annualmente perto de 12,000,000 de kilos, e tambem para outras provincias do imperio por ser o nosso preferido ao que os fabricantes obtêem d'alli.

Esta cultura tende a augmentar muito, visto que o preço compensa o trabalho do cultivo e fretes.

O algodão «Sea Island» dá perfeitamente na nossa immensa costa, e dessa cultura estamos em começo.

31 Um saquinho de algodão cardado da fabrica da Magdalena.
32 Um novello de fio da mesma.
33 Uma peça de algodão tecido com 30 metros, preço 320 rs. o metro.
34 Uma dita de dito liso com 30 metros, preço 320 rs. o metro.

Expositor—A fabrica.

NOTA. Tem a provincia uma fabrica de panno d'algodão grosso com 47 teares fabricando annualmente 500 mil metros, e quasi todos applicados para saccos d'assucar de exportação. Tem 94 operarios sendo 88 de todas as idades.

35 Um frasco com caroço de algodão quebradinho, preço 420 rs. por 15 kilogrammos.
36 Um frasco com caroço de algodão herbaceo, preço 420 rs. 15 kilogrammos.

NOTA. O caroço d'algodão não se exportava, á falta de estradas de ferro e tarifas baixas para este genero. Presentemente a exportação é de 1,000,000 de kilos para Inglaterra.

37 Um fardo de lã de carneiro, preço 15$000 15 kilogrammos.

Expositor—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

NOTA. Lã de carneiro não se exporta por falta de costume. Os carneiros morrem em numero não pequeno por causa do calor, visto como não é costume tosquial-os.

38 Um frasco de pennugem que produz certa arvore a que chamam barriguda, preço 6$000 15 kilogrammos.
39 Um frasco com flechas de cannas, preço 30$000 15 kilogrammos.

Expositor—João Fernandes Lopes.

NOTA. Destes enchimentos ha grande abundancia e pode-se obter muito baratos.

40 Uma trança de macahyba, preço 20$000 15 kilogrammos.
41 Uma dita preparada, cardada, preço 3$000 15 kilogrammos.

Expositor—A commissão.

NOTA. Este paiz e muito abundante de fibras naturaes, mas não são exploradas pela industria extrativa, senão em mui pequena escala, servem para cordas, tarrafas e rêdes de pescar por ter resistencia á acção d'agua salgada.

42 Um frasco com cafe do Bonito, preço 8$000 15 kilogrammos.

Expositor—Commendador Francisco Benicio das Chagas.

43 Um frasco com café de Bezerros, preço 8$000 15 kilogrammos.

Expositor—Francisco Apolonio.

44 Um frasco com café Taquaretinga, preço 7$600 15 kilogrammos.

Expositor—João Bezerra da Cunha.

45 Um frasco com café de Taquaretinga, preço 7$600 15 kilogrammos.

Expositor—Felix José Teixeira.

46 Um frasco com café de S. Vicente, preço 6$500 por 15 kilogrammos.
47 Um dito, dito da cidade da Escada, preço... 6$500, idem.

Expositor—A. Gomes Ribero.

48 Um dito de dito da Siberia, preço, 10$ idem.

Expositor João Fernandes Lopes.

49 Uma saquinha de dito do municipio de Areia, preço 6$500 por 15 kilogrammos.

Expositor—Zambolão Joven Herva da Trindade.

50 Uma saquinha de café do mesmo municipio, preço 6$400.

Expositor—Antonio José da Silva.

51 Uma saquinha de café do mesmo municipio, preço 6$400.

Expositor—Luiz Marinho dos Santos.

NOTA. — Vai produzindo bem o café nas serras altas da terra Ferruginosa; é muito saboroso; dá bem em distancia do mar, havendo mais de um milhão de plantas em diversas comarcas. O da villa do Triumpho e Bezerros é melhor na qualidade e abundancia de producção, havendo arvores de produzir 10 kilos.

52 Um frasco com cacao, preço 6$000 por 15 kilogrammos.
53 Um dito com cacáo, preço 6$400, idem.

Expositor—João Fernandes Lopes.

NOTA. — A plantação está em principio porém animada; dá bem e sempre tem fructo; breve se exportará.

54 Uma caixinha com chocolate de cacáo desta provincia, preço 1$ por 500 grammas.
55 Uma dita de dito e ao mesmo preço.

Expositor—Miguel F. Pinto.

56 Um frasco de sementes de mamona escura, preço 1$600 por 15 kilogrammos.
57 Um dito de dito, preço 1$400 idem.

NOTA. Esta cultura não dá trabalho algum; posta a semente uma vez na terra vai produzindo, mesmo abandonada. Extrahe-se 40 % de oleo.

58 Um frasco com favas brancas, preço 600 rs. o litro.
59 Um dito com feijão branco, preço 600 rs. o litro.
60 Um dito com dito mulatinho, preço 500 rs. o litro.
61 Um dito com dito rôxo, preço 600 rs. o litro.
62 Um dito com favas amarellas, preço 800 rs. o litro.
63 Um dito com feijão fradinho, preço 640 rs. o litro.
64 Um dito com milho amarello, preço 60 rs. o kilo.
65 Um dito com milho para cuscús, preço 45 rs. o kilo.
66 Um dito com dito para cuscús, preço 160 rs. o kilo.
67 Um dito com massa de milho, preço 240 rs o kilo.

Expositor—A Commissão.

NOTA. Este legume planta-se em toda parte com muita abundancia, e se ainda importamos algum é devido ás altas tarifas das estradas de ferro.

68 Um frasco de arroz com casca, preço 160 por litro.

NOTA. No nosso centro produz-se muito arroz nos alagadiços. Tambem a cevada e o trigo na serra da Baixa Verde (100 leguas da costa) deu admiravelmente com soca, e cortando-se tres vezes de uma só planta com rendimento admiravel.

69 Um frasco com semente de gergelim, preço 320 rs. o litro.
70 Um frasco com pimenta para tempêro, preço 1$000 o kilo.

NOTA. Esta pimenta chama-se pimenta do reino; ainda importa-se; mas dá muito bem, cultivada sem trabalho; é trepadeira.

Expositor—Commendador João Fenandes Lopes.

71 Um frasco com cumarú, preço 5$000 por kilo.

Expositor—G. Braz dos Santos.

NOTA. Estas favas são as mais aromaticas para extractos; tem sido desprezadas como outras muitas, que existem na floresta. Agora vão sendo colhidas e levadas ao mercado, podendo exportar-se, se apparecerem alli em maior quantidade.

72 Um frasco com macella, preço 500 rs. por kilo.

Expositor—A commissão.

NOTA. A macella para enchimentos e travesseiros conserva a frescura e é saudavel.

73 Um frasco com sumaúma, preço 1$000 o kilo.

Expositor—A commissão.

74 Um frasco com castanhas de cajú, preço 100 rs. por kilo.

Expositor—A commissão.

75 Um frasco com amendoim da terra, preço 3$ 15 kilos.

Expositor—Antonio Pereira da Cunha.

76 Um frasco com amendoim descascado, preço 3$200 15 kilos.

Expositor—Antonio Pereira da Cunha.

NOTA. Este legume só é plantado em pequena escala para alimento.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 27 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

MUTILADO

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo transmittindo um projecto em original de posturas addicionaes da camara municipal de Petrolina. — A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do relatorio do inspector do Thesouro Provincial e 40 do orçamento organisado para a receita e despeza da provincia no exercicio de 1885 a 1886.=A distribuir.

Outro do mesmo, idem, 40 ditos do balanço da receita e despeza da provincia relativo ao 1º semestre do exercicio de 1884 a 1885.—A distribuir.

Um abaixo assignados dos guardas da casa de Detenção pedindo que sejam equiparados os seus vencimentos aos dos outros guardas que percebem 900$000.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora das Dores da casa de caridade de Caruarú, requerendo que se decrete o restabelecimento de seu compromisso.=A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra do alferes Francisco de Assis Ferreira Magalhães, requerendo ser nomeado para o lugar vago de carteiro desta Assembléa. — A' commissão de policia.

Outra de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do crime e jury de Cimbres, requerendo consignação da verba de 800$000 para a camara municipal de Pesqueira lhe pagar o que lhe deve de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados tres pareceres da commissão de petições, dous declinando para a de orçamento provincial os abaixo assignados de moradores em Chã do Carpina e dos encarregados da devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja dos Afflictos, e um para a de instrucção publica a petição de Florencio Mauricio de Alencar; e um da de rendas municipaes pedindo informações sobre a petição de Amador de Barros Cavalcante Lins.

Foi a imprimir sob n. 6 um projecto da commissão respectiva fixando a força policial para o anno de 1885 a 1886.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Visconde de Tabatinga, oraram os Srs. Democrito Cavalcante, Visconde Tabatinga, Nilo de Miranda, Barão de Nazareth e Amaro Fonseca, sendo rejeitado e ficando prejudicadas duas emendas.

Pela ordem e relativamente as vagas existentes em duas commissões, oraram os Srs. Democrito Cavalcante, Drummond Filho, duas vezes, José Maria, Aristarcho Lopes, e Democrito Cavalcante.

O Sr. presidente nomeou ao Sr. Aristarcho Lopes para a de rendas municipaes e ao Sr. Francisco Tiburcio para a de força policial.

Passou se á ordem do dia :

Entrando em 2ª discussão as emendas ao projecto n. 173 de 1884 (concessão de loterias) oraram os Srs. Olympio Marques, Barão de Nazareth, Meira de Vasconcellos, Amaral e Mello e Goes Cavalcante, sendo approvadas todas as emendas excepto a de n. 58, e tendo orado pela ordem o Sr. José Maria.

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 200 de 1882 e adiou se a de n. 193 do mesmo anno.

A ordem do dia é : votação do projecto n. 59 de 1884. em 2ª discussão ; 1ª discussão do projecto dos de numeros 61, 2 e 279 de 1884, e do de n. 4 deste anno, e continuação da antecedente.

Ministerio do Imperio — Da secretaria da Faculdade de Direito remetteram-nos para publicar o seguinte aviso :

N. 602. 2.ª directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1885.—Em resposta ao officio de 11 do corrente mez, communico á V. S. que por portarias da presente data designo na conformidade do art. 393 dos estatutos mandados observar pelo decreto n. 9,360 de 27 de fevereiro ultimo, os lentes substitutos dessa faculdade Drs. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, João de Albuquerque Barros Guimarães, Tobias Barreto de Menezes e José Joaquim Seabra, afim de servirem na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções de mesma faculdade.

Por achar-se licenciado o lente Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e estarem vagos dous lugares de substitutos, ficam outrosim, designados o Dr. Tobias Barreto de Menezes para substituir o referido lente durante o seu impedimento e os Drs. José Joaquim Seabra e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, para interinamente terem tambem exercicio, este na 5ª e aquelle na 6ª secções.

Deus guarde á V. S.—*Felippe Franco de Sá.*—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

Datas e factos relativos á historia politica e financeira do Brasil.—E' o titulo de um opusculo de 120 paginas, em 8. francez, recentemente publicado nesta provincia por um moço intelligente e estudioso, que, modestamente, occultou o seu nome, dizendo se simplesmente *Um brasileiro.*

Trabalho critico e estatistico em materia positiva, onde os algarismos e as datas fallam a clara linguagem da verdade, o opusculo em questão põe patente o grande esforço que desenvolveu o autor no apanhamento dos dados de que se servio, e não menos revella grande criterio na apreciação dos factos historicos, quer da politica, quer das finanças.

O livro se divide em capitulos distinctos que se inscrevem : *O povo, A monarchia, A Constituição, Os impostos,* e *Depreciação da Moeda ;* e além das notas explicativas competentes, encerra oito interessantissimos quadros sobre *divida interna, divida externa, divida geral do Imperio, Rendas da Alfandega comparadas com a Receita Geral, Impostos arrecadados no exercicio de 1881=1882, Moeda brasileira, Depreciação da moeda,* e *Oscillação do cambio desde 1846 até 1885,* sendo que annexo á este quadro vem a lista completa das organisações ministeriaes desde a fundação do Imperio até o Ministerio de 6 de Junho de 1884.

Para que se aquilate do valor do livro basta o simples enunciado das materias que o constituem ; entretanto podemos asseverar que o autor desenvolveu alguns assumptos com muita felicidade e bom senso, e chegou á conclusões que, nem por estarem no conceito publico, perdem de interesse para o leitor.

E' pois, no novo modo de apreciar, um livro util e pratico, que tanto aproveita ao litterato e ao politico, como ao commerciante e ao artista e agricultor, o que importa dizer que todos devem lel-o e meditalo, por que trata dos mais serios assumptos que dizem respeito á nossa vida social, politica e economica.

Carnes verdes—Em sessão de hontem, a Camara Municipal do Recife, depois da licitação publica que teve lugar, para, na conformidade do edital chamando concurrentes, ser contratado o abastecimento de carnes verdes á cidade, mandou lavrar contracto com o Sr. tenente-coronel José de Oliveira Castro, um dos concurrentes, sendo respeitadas as condições do mesmo edital, aliás melhorado quanto ao preço do fornecimento do genero.

Esses preços ficaram sendo de : 480 réis, no maximo, pelo verão, e de 400 réis, tambem no maximo, pelo inverno.

Isto, para quem era forçado á pagar o kilogrammo de carne verde á 720 e 800 réis, preços actuaes, constitue uma vantagem real, que não póde ser menosprezada.

Não quereremos, porém, adiantar idéas, porque ainda não temos sciencia perfeita das condições do contracto, e por isso nos limitamos aquella simples reflexão.

Club S. João Evangelista—No proximo domingo, 15 do corrente, pelas 7 horas da noite, haverá conferencia neste club, sendo o conferente o Sr. Dr. Vicente Ferreira de Arruda Filho.

Escrivão de orphãos — Prestou juramento e assumio ante-hontem o exercicio do officio de escrivão de orphãos desta cidade, o Sr. tenente Olavo Antonio Ferreira, nomeado por decreto de 21 de fevereiro ultimo.

Morte e ferimento—Mandaram dizer de Quipapá que, ás 5 horas da tarde de 21 do passado, no districto policial de S. Benedicto, Manoel Francisco de Paula foi assassinado com um tiro de pistola por José Francisco de Lima.

Pouco depois, quando um irmão do delinquente, de nome Secundino Bezerra Lima, em companhia de um filho menor, dirigio-se para a casa de sua residencia, desfecharam-lhe em caminho dous tiros, cuja carga, em parte, foi empregar-se no menor.

N'um e n'outro caso os deliquentes evadiram se.

Larapios—Estes *companhas* foram hontem hontem pelas 10 horas da manhã, á rua da Madre de Deus, e podendo galgar as alturas do 2º andar do sobrado n. 38, penetraram no interior da casa e levaram diversas peças de roupa por não encontrarem outros objectos de maior valor além de moveis.

Em dita casa são moradores os Srs. Ananias Correia e Emiliano Rego que até o presente nada poderam descobrir.

Phenix Pernambucana. — Esta companhia de seguros está pagando o dividendo de 25 % ou 50$000 por acção, e procede a substituição das mesmas acções.

Decima addicional.—Termina á 15 do corrente o praso de pagamento, sem multa, do imposto addicional á decima urbana, pelos serviços da Companhia Recife Drainage.

Presos pobres da Detenção. Hoje perante o Thesouro Provincial deve ter lugar a praça publica para o fornecimento de sustento aos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de abril á julho, sendo a base da licitação 420 réis diarios á cada preso.

Companhia Santa Thereza.—Na rua do Imperador n. 73, 2.º andar, começa se hoje, entre 8 horas da manhã e 2 horas da tarde, á pagar o 12.º dividendo aos accionistas da Companhia Santa Thereza, de agua e luz para Olinda, á razão de 6 % ao anno, e referente ao semestre de julho á dezembro findo.

Revista das Artes.—Publicou-se o n. 5 desta revista, hebdomadario de propaganda instructiva.

Filhos de Thalma. Esta sociedade dramatica, em consequencia do fallecimento de um de seus socios, membro do corpo scenico, transferio para 18 do corrente o espectaculo que devia dar á 14.

Procissões. -Hoje, pelas 6 horas da tarde, terá lugar, em Olinda, a trasladação da imagem do Senhor dos Passos do convento do Carmo para a Sé, em charola ; e amanhã, as 4 horas da tarde, o regresso da mesma imagem da Sé para o convento do Carmo, em solemne procissão.

— Tambem, nesta cidade terá lugar amanhã a procissão do Sr. dos Martyrios, sahindo da respectiva igreja.

Bibliotheca da Faculdade de Direito.—Durante os mezes de janeiro e fevereiro esta bibliotheca foi frequentada por 61 leitores, sendo 20 em janeiro e 41 em fevereiro.

As obras consultadas foram : 4 de legislação, 7 de direito romano, 3 de direito civil ,2 de direito criminal, 2 de historia de direito. 1 de sciencia das finanças, 7 de direito administrativo e 3 de direito ecclesiastico.

A bibliotheca recebe o *Diario Official,* as folhas da provincia e os Annaes da Camara dos Deputados e do Senado.

Turbulento No dia 1º do mez findo, um individuo de nome *Pedro* amello Cavalcante apparecendo no povoado de Tamandaré do Rio Formozo, armado de pistola e facão pintou a manta.

A quantos encontrava ameaçava e insultava.

Prevenido o inspector do lugar, dirigio-se ao turbulento e pedio-lhe que se retirasse afim de evitar algum conflicto.

O prudente conselho do inspector não foi attendido pelo desordeiro, que disparou a pistola sobre um companheiro d'aquelle, que pode desviar-se da carga.

Em acto continuo dirigio-se Pedro ao inspector e com o facão fez lhe 5 ferimentos.

Accudiram diversas pessoas d'alli que conseguindo prender ao criminoso, e recolheram a fortaleza de Tamandaré, onde o deixaram sem sentinella por considerar segura a prisão.

No dia seguinte, porém, João Cancio Cavalcante em companhia de um preto liberto de nome Jeronymo foram a fortaleza arrombaram a prisão e deram fuga ao preso.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto ; e procede nos termos da lei.

Inquerito policial - O Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Augusto da Fonseca e Silva, remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra João Luiz de Oliveira, conhecido por *Zamba,* pelo facto do esmagamento do menor Francisco Pinto de Almeida Guerra, o qual teve lugar no dia 8 do corrente, na rua de Marcilio Dias.

Reuniões sociaes Ha hoje as seguintes :

Do *Congresso Litterario Scientifico,* ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 58.

Dos *Cavalheiros da Cruz,* ás 7 horas da noite, em sessão de finanças, na respectiva séde.

Do *Coração Livre e Popular,* ás 6 1/2 horas da tarde, na rua da Penha n. 5, em congresso.

Do *Club Commercial Euterpe,* ás 7 horas da noite, em sessão de posse.

Do *Club Libertador Ferreira França,* ás 11 horas do dia, no 3º andar do predio n. 3 da rua da Aurora.

Villa de Quipapá—Escreve o nosso correspondente em 9 do corrente :

« Temos deixado de corrigir enganos de impressão em algumas de nossas missivas, porque o leitor poderá suppril-os; mas não podemos deixar passar os que vem na do *Diario* de 6 :

« São os seguintes : na 2ª columna, 4º periodo leia-se—imprensario—e não emprezario ; no 5º periodo leia-se—lucrava 520 rs. e não lucrára ; no 6º periodo leia-se a vida interna—e não inteira ; no 9º periodo *in fine* leia-se « mas lemos ultimamente que os Srs. Baltar Irmãos receberam d'alli 100 saccos de feijão. Quanto custou o genero em Santa Catharina ? quanto pagou de frete até Pernambuco? » no 11º periodo leia-se—quem quizesse comprar—e não quizer comprar ; no 17º periodo, no fim, tinhamos escripto—severo estudo—e sahio sereno estudo. Querem os dignos typographos que os deputados sejam *serenos, vigilantes,* no estudo das finanças provinciaes? nos outros tambem o desejamos e podemos esperar alguma cousa porque este anno termina a actual legislatura e todos hão de ser vigilantes se quizerem obter novo mandato.

« Agora, duas palavras ao digno collega de Alagoa de Baixo, a quem comprimentamos, e cuja falta já se sentia neste *Diario.*

« Disse o collega em sua missiva de 25 de fevereiro estampada no *Diario* de hontem : « Além desse novo herós (é um criminoso) tem chegado outros dos lados de Quipapá, Altinho, etc. » De Altinho, não duvidamos que os haja lá, mas se algum se inculcou ser de Quipapá, é uma estratagema para fugir á pesquiza das autoridades do lugar onde praticou o crime.

« Dizemol-o assim porque um pouco ao nordeste do collega ha outro *Veião* cuja egide esfarrapada, sabe-se que está abrigando 4 ou 5 criminosos de morte que se evadiram na perpetração dos crimes occorridos em S. Benedicto deste termo.

« Felizmente a asserção do collega abona a nossa terra onde não ha Veiões, essas pessoas sagradas em que se respeita o *noli me tangere,* e para fazer côro com o collega diremos : emquanto existirem essas *summidades* a lei será um papel borrado, o jury um simulacro de tribunal, a nossa religião uma irrisão e a civilisação não progredirá.

« Ainda estamos sem chuva. A oração *ad petendam fluviam* que S. Exc. o Diocesano recommendou aos parochos não nos valeu. A calma é de asphixiar. Misericordia bom Deus !

« Ha fontes nestas matas que foram sempre perennes ; pois ahi hoje espera-se, como no sertão se faz, que junte alguma agua para se apanhar !

« Ora, se nós estamos sem chuvas desde o mez de agosto, por assim dizer ! !

« Uma parte que ultimamente, despachou mercadorias no Recife teve a curiosidade de examinar e comparar a importancia de despachos da linha ingleza e do prolongamento até a estação desta villa.

« O percusso da linha ingleza é de 124 kilometros e 820 metros e o prolongamento em trafego é 72 kilometros e 600 metros ; alli pagou a parte 21$960 e aqui 20$380 por 734 kilos de fazendas, mercadoria de 3ª classe.

« A differença kilometria da linha ingleza é de 52.2 kilos para mais que absorveram apenas 1$580 mais, a differença das importancias arrecadadas.

« A fazenda continha-se em 7 fardos, ou costaes de animaes, cujo frete de Una aqui pagava 15$000 a razão de 4$ por frete, podendo-se tirar ainda por menos.

« E' evidente, pois, que as tarifas do prolongamento são excessivamente elevadas.

« Todas as outras classes estão da mesma proporção ; o kerosene que é de 1ª, fica aqui com o frete duplo da viagem por terra.

« Consta que ha uma commissão reformando as tarifas desta estrada, e se ellas não forem muito reduzidas, o sertão lucrará mais fazendo suas viagens por terra. »

Agua Preta -Escreveram em 9 do corrente ao *Jornal do Recife :*

« Tivemos no dia 8 do corrente a 1ª sessão ordinaria da Associação Agricola Rio Pretana.

« Realisou-se ás 12 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, com a presença de crescido numero dos associados, presidindo os trabalhos o Sr. capitão João Machado Teixeira Cavalcante.

« E' digna de ser lida a representação e memorial que a Associação resolveu dirigir ao poder legislativo e cuja redacção foi approvada no referido dia.

« Damo-las aqui como peças importantissimas, que são :

« Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação Brasileira—A Associação Agricola Rio-Pretana, composta de agricultores deste municipio de Agua Preta, provincia de Pernambuco, usando de uma attribuição facultada aos cidadãos brasileiros, vem perante essa Augusta Camara, appellando para o patriotismo dos Representantes da Nação, lembrar medidas tendentes á prosperidade da classe agricola, tão enfraquecida no norte do Imperio; attenta a grave crise financeira e diminuição dos preços dos seus productos, principalmente do assucar da canna, que tem tido fortes competidores nos mercados de seu maior consumo, devido á protecção e vantagens dadas aos cultores da beterraba pelos governos dos paizes onde ella se cultiva.

« Tomando por ponto de partida a substituição dos braços, a magna questão do elemento servil, com a devida venia, os signatarios desta vem manifestar por sua vez o que pensam acerca dessa questão, que tanto tem concorrido para o atrazo dos agricultores; emittindo sua opinião relativamente ao modo por que deverá ter ella uma solução, sem abalo dos interesses sociaes, ficando riscado da estatistica brasileira o nome—escravo—para completa gloria dos brasileiros, cujo nome figura na historia das nações civilisadas como o de um povo adiantado no progresso e civilisação. As medidas que parecem de maior urgencia a agricultores deste municipio são as que vão inscriptas no memorial junto e a realisação dellas, trará, certamente, vantagens para a boa direcção dos negocios do Estado.

« Exms. Srs.—O estado em que se acha a Nação Brasileira exige o desenvolvimento da maior actividade e patriotismo em prol do paiz; a agricultura, fonte de grande riqueza, não recebendo os favores de que é merecedora, ficará reduzida a uma triste condição : o desanimo vai aniquilando os agricultores; é doloroso o estado em que se acha a maior parte delles, nesta e em outras provincias do imperio, sem recursos, sem credito e sem meios para o trabalho.

« Os signatarios desta, representando a directoria da Associação e os signatarios do memorial junto, associados para estabelecer uma protecção reciproca, como meio de concorrer para o allivio de tantos males que affligem a agricultura, neste e em outros municipios, appellam para os sentimentos de patriotismo dos Representantes da Nação e esperam que suas reclamações serão attendidas. »

— O memorial é nos seguintes termos :

« 1º Extincção da escravidão no praso de 5 annos, ficando acabada a libertação forçada e extinctos os impostos, que constituem o fundo de emancipação.

« 2º Uma lei de locação de serviços agricolas e criadagem, garantidora dos direitos dos locatarios e locadores, alterada a lei de 15 de março de 1879, que não preenche os fins a que foi destinada.

« 3º Multa severa para os aliciadores dos locadores de serviços, paga na cadeia quando os aliciadores não tenham bens.

« 4º Uma lei para conter a vagabundagem, com o systema penitenciario; creando-se tribunaes correccionaes para o julgamento dos crimes de pequena gravidade, reprimindo-se a ociosidade e obrigando-se os libertos e livres ao trabalho.

« 5º Creação de um banco, com caixas filiaes em todas as provincias do imperio, com obrigação de fazer emprestimos á lavoura a juros de 6 % ao anno com amortisação tambem de 6 %.

« 6 Modificação das tarifas das estradas de ferro, estabelecendo-se uma certa proporção com relação ao valor das mercadorias, de modo que facilite-se o transporte e anime-se os cereaes ; sendo augmentado o imposto de importação de iguaes productos.

« 7º Reducção dos impostos de exportação dos productos nacionaes.

«8º Uma lei creando policia rural por districtos.

« 9º Alteração do decreto de 7 de julho de 1882, na parte que se refere ao furto dos fructos da lavoura, para serem punidos os delinquentes com penas de 20 a 60 dias de prisão e multa, por meio de processo policial, com recurso ex-officio para os juizes de direito e sempre considerados crimes publicos.

« 10º Uma lei que determine um premio para os que por iniciativa propria, sem garantia de juros, construirem fabricas centraes, sendo livres do imposto de importação os materiaes necessarios para esses fabricas.

« 11 Creação de caixas economicas. »

— Os agricultores que compareceram se acham possuidos da esperança de que o Poder Legislativo, ouvindo as reclamações da agricultura, se tornará activo em procurar seus melhoramentos.

« Muito satisfez o modo unido por que se apresentaram os agricultores, não se fallando em politica e sendo as discussões calmas e respeitosas.

« Foi marcada a 2ª dominga do mez de abril para a reunião ordinaria deste mez.

Fransoi, sua viagem á Africa—*Milão, 2 de fevereiro*—Traduzimos da *Perseverança :*

« O Sr. Fransoi teve hontem, no theatro Milanez, uma interessante conferencia sobre *a sua viagem á Africa.*

« O palco estava quasi todo occupado por varios jornalistas.

« O Sr. Fransoi ao apresentar-se foi recebido com estrondosos applausos, bem como o seu fido Achate, como elle o chama o sympathico negro Wolna Mariam, a quem fez elle sentar se á esquerda da banquinha.

« Sem recommendações officiaes, e com poucos recursos, Fransoi deixou a Italia em janeiro de 1881, dirigindo-se á Abyssinia, depois ao Scisa, e d'ahi com o rei Menelik aos territorios dos Gallas.

« O apparecimento d'um branco na Abyssinia é saudada como um beneficio, comquanto se lhe pague depois do modo mais cruel. O branco é para aquelles povos um medico, um pharmaceutico e um alveitar; deve saber curar os enfermos, dar-lhes remedios e curar os cavallos.

« Fransoi contou que, para livrar se dos insistentes tedios, e mesmo das ameaças d'aquella gente, teve de manipular pilulas, compostas de cebolas torradas, de flores seccas, com folhas trituradas, que elle distribuia depois como remedios poderosissimos. Administrava-as em doses mui pequenas, afim de não fazerem mal, e desta maneira proseguia a sua viagem.

« A ophtalmia é muito commum na Abyssinia, attenta a geral porcaria. Contra este mal elle se limitava a deitar tres gottas d'agua fria no olho dos affectados. Na alta Ethiopia é tambem muito diffusa a epilepsia.

« Os Abyssinios constituem um povo preguiçoso, manhoso, medroso e ladrão; que se diverte a atormentar os brancos, que reputam turcos e renegados.

« Narrou as severas punições infligidas aos criminosos. A' quem falla mal do rei se corta a lingua; á quem é seu inimigo se arrancam os olhos e se confiscam os bens. Aos ladrões se cortam os pés e as mãos; operações cirurgicas assaz expeditas e seguras, que um soldado executa promptamente. Os ladrões são depois expostos por cinco horas e ninguem pode lhes dar soccorro, sob pena de soffrer a mesma pena.

« Os abyssinios gostam sobretudo de duas cousas: as armas e as discussões; entre nós fariam fortuna.

« Curioso é o modo como é administrada a justiça. Diante de quem devem julgar cada um falla ao mesmo tempo, e, quando a discussão tumultuosa está acabada, o juiz pronuncia a sentença.

« No Scisa se descobrem povoações favoraveis a acolher a semente da civilisação. O rei Menelik acolheu cortezmente á Françoi, quiz tel-o como companheiro n'uma expedição guerreira contra os Gallas.

« O rei tem um corpo de guarda, que o acompanha armado de cacetes, distante da multidão que o cerca.

« A viagem em companhia do Rei Menelik proporcionou occasião á Françoi de assistir a muitos episodios curiosos, á scenas sanguinosas, a mutilações e á carnificinas innumeraveis, que se lêem no seu jornal de viagem, e que causam horripilações aos ouvintes.

« Os Gallas são gente robusta, se bem vivam muito parcamente ; accometem o inimigo em grupos dispersos, durando o combate pequenissimos minutos; e depois fogem e se escondem precipitadamente.

« O adulterio, quando provado por testemunhas, confere ao marido ultrajado o direito de fazer justiça por si proprio.

« Fallou depois da Rainha de Ghera, e delineou o seu typo e caracter. Françoi, que sabia como mentia aquella mulher a proposito da sua protecção a Chiarini, se mostrou grosseiro e laconico, e obteve depois della escolta e soccorro para o transporte dos restos mortaes do Chiarini.

« A conferencia, finalmente, foi acolhida por unanimes applausos, e Françoi tem de voltar ainda para agradecer. »

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena, ao pé da ponte grande, de moveis, crystaes, louças, electro-plate, cavallos e carro.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 23, de 3 cavallos, carros e arreios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de cavallos, carroças, bois, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de predios.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13, de objectos de alabastro, marmore, etc.

— Sabbado :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, joias, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na companhia Pernambucana, de fardos de estopa.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de Raul de Lemos Bastos; ás 7 1/2 horas, na Madre de Deus, por alma de D. Joaquina Libor Costa; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista por alma de Raul de Lemos Bastos ; ás 6 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Maria Villela de Queiroz Cabral.

— Amanhã :

A's 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de João Ribeiro Lopes.

— Sabbado :

A's 7 1/2 horas, na capella do Caxangá, por alma de Antonio Martins Coimbra ; ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de A. Maria da Conceição Silva Machado ; ás 8 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de Juvencio Vaz de Carvalho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 11 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Excisão pelo thermo cauterio de cancro ulcerado do labio inferior.

Papillomas; excisão pelo thermo cauterio.

Pelo Dr. Beiardo :

Tarsoplastia e excisão ovalar da pelle da palpebra, reclamada por entropio.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará :*

Dr. Euclides Fausto de Souza, Dr. Olympio Caminha, bacharel Plinio Franklin do Amaral, João Nogueira Jaguaribe, Carlos Castro da Graça, Paulino Soares de Sá, Julio Hugo, João Mariano de Oliveira, Hermenegildo Rodrigues Barros, Antonio de Alencar, Rodrigo Olavo de Menezes, Francisco Marcondo de Andrade, Antonio Cardoso Gusmão, Francisco Joaquim da Rocha, Carlos Farani, Antonio de Alencastro de Araujo, Antonio Motta da Silveira, Carlos Tuliry, Alberto Nivae, Ulysses Francisco Machado, João Antonio Ribeiro, José dos Santos, Dr. Henrique da Silva, Dr. Augusto de Faria, Dr. Manoel da Silva Lima, Dr. Aristides de Queiroz, sua mulher, 4 filhos e 1 criada, Maximiano de Queiroz, Arsenio da Silva Gusmão, Henrique Ferraz, Eduardo Cerqueira, José Alves Requião, Carlos Chermond, Francisco Gonçalves Martins, Felix Gaspar, Silvestre Americo de Farias, Manoel D. de Souza, Eduardo Carlos de Brito, Antonio Candido de Araujo, Francisco de Paula Araujo, Francisco da Silva Pimentel, Francisco Bulcão Vianna, Juvenal da Silva Porto, Bernardino de Souza Vasconcellos, José Gonçalves Tourinho, Americo José de Souza, Francisco Calmon Vianna, Pedro Eustaquio Porto, Juvino Baptista Leitão, Antonio Carlos S. Dantas e 1 criado, João José de Oliveira Junqueira e 1 criado, José Serafim de Farias, José Junqueira Ayres, Eleodorio Cavalcante, Alexandre Bittencourt, Antonio Bulcão, Affonso de Castro Rabello, Manoel Pereira da Rocha, Augusto Vaz Ferreira, Julio José de Brito, Manoel Pedro Villaboim, Guilherme de Souza Moreira, Francisco Xavier Lima, Joaquim Dias de Lima, Abilio Pereira da Silva, Bonifacio d'Araujo Farias, Manoel da Silva Pimenta, Nicoláo Tolentino dos Santos, Eduardo Luiz Vieira, José Mathias Silva Junior, Belisario da Costa Mello, Fabriciano dos Santos, Eurico Caldas de Brito, Diogo Falcão Paim, José Gomes de Carvalho, Pedro Joaquim dos Santos, Manoel de Vasconcellos, Affonso Pedro, Adolpho Baules, Dr. Porfirio Barreto, sua mulher e 3 criados, Anna de Aguiar, Maria A. de Aguiar, Manoel de Souza Romão, Ladisláo Pereira da Costa, Theodoro Braack. Napoleão Gonlarde, José Paulino Filho, Alfredo Alves Souza Lobo, Argemiro Barroso, Bomjamin Pereira do Carmo, José Cutrim, Americo Firmino Moraes, Antonio Joaquim Vianna, Alipio Magalhães, Lopes Rodrigues, Manoel Alencar Guimarães, Antonio Bourzhesi, Francisco Antonio Duarte, Eustaquio Gama Filho, Domingos Lauria, Henrique de Carvalho Gaspar de Andrade, Wenceslão José Baptista, João Fernandes, Francisco Mendes da Fonseca, Pedro Dantas Barreto, Feliciano Taboca, José Nunes Leite, Antonio Luzio, Henrique Gomes, José Nunes Guimarães, Julio Roberto Dunlope, immigrantes Oscar, Carle Eschrich e Johann Carl Eschrich.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará :*

Conselheiro Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, Adolpho Accioli, Feliciano José Henrique, João Cardozo Ayres, Vicente Silva, João Domingues dos Santos, Minervina Olympia de Albuquerque Lima e 1 criada, commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, Antonio Hortencio Cabral, commendador João Raymundo dos Reis e 1 criado, João Ricardo Martins Ferreira, Francisco Nunes Leite, Francisco de Souza, E. de Figueiredo, Bento Borges da Fonseca Filho, Manoel dos Passos Oliveira Telles, E. B, English, José Squitinio, Primitiva Constantina das Neves, João Antonio da Frota, Braz Brando. João Baggiano, Braz, João e José Samoglia, José Ferreira e 1 filho, Rosa Mainana, Biozi Farelle, Manoel Moraes Galvão, Francisco Beffano, Carlos Escherich, Guilhermina Reis, José Ferreira dos Santos, Emil Wichmann, alferes Felippe Benicio de Castro e Silva, sua senhora, 4 filhos e 1 criada.

Loteria da provincia. — Sabbado, 14 do corrente, se extrahirá a loteria n. 111, em beneficio da igreja de S. Miguel dos Affogados, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Gram-Pará — Esta loteria, cujo premio maior é de 50:000$000, será extrahida no dia 2 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida impreterivelmente no dia 14 de março.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 de março.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria de 30:000$000 -A loteria 175 série A. do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 14 de março.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 175 A, do Rio de Janeiro, de 30:000$000, do novo plano, será extrahida no dia 14 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da côrte de...... [illegible]—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de [illegible]—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 174 B, extrahida no dia 11 de março na côrte, foram premiados os seguintes numeros :

788	30:000$000
285	10:000$000
488	4:000$000

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 10 de março foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos 32 bois, pesando 4,269 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 176 kilos.
Farinha, milho e feijão, 60 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias :

Carne verde a 720, 640 e 400, réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400 até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados :

40 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
8 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
62 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 162$920.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de março :

Anna Claudina de Freitas, Portugal, 60 annos, casada, S. José ; cachexia.

José, Pernambuco, 1 1/2 mez, Boa-Vista ; enterite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Graça ; tetano.

Manoel José dos Santos Barroca, Pernambuco, casado, 59 annos, casado, Santo Antonio ; beriberi.

2 Pela caridade.

— 8 —

Manoel Joaquim Ferraz, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça ; cachexia.

João, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.

Maria Isabel, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista ; gastro interite.

José, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; bronchite.

João, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista ; espasmo.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculo pulmonar.

João Bernardo dos Santos, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista ; bronchite.

Joanna Baptista, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; dilatação da orta.

Antonia Isabel da Silva, Pernambuco, 55 annos, casada, Poço ; aneurisma.

3 Pela caridade.

— 9 —

Olympia Pacheco de Farias, Pernambuco, 11 annos, solteira, Poço ; febre amarella.

Antonio Martins Coimbra, Portugal, 16 annos, solteiro, Varzea : febre amarella.

Petronilla, Pernambuco, 9 mezes, Poço ; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; inanição congenita.

Firmiano José do Nascimento, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; brochite.

Maria Joaquina do Espirito-Santo, Parahyba, 52 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

Maria, Pernambuco, 40 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; enterite.

Maria da Conceição Silva Machado, Pernambuco, 55 annos, Afogados ; enterite chronica.

Manoel Antonio João de Carvalho, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife ; febre cerebral.

Zeferino José da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José ; padecimentos chronicos.

4 Pela caridade.

— 10 —

Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; gastro interite.

Arthur, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; entero colite.

Liberatina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife ; tysica.

Antonio Augusto Pereira Gomes, Pernambuco 29 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre.

Rosa, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; congestão

Francisco José do Amparo, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça, diarhéa.

Francisco Pereira de Azevedo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ferida penetrante.

João Gomes Pinheiro, Pernambuco, 18 annos, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

Manoel Bezerra dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

João Rodrigues da Silva, Bahia, 57 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

Etelvina, Pernambuco, 15 dias, S. José ; diarrhea.

Antonia, Pernambuco, 1 dia, S. José ; catarro suffocante.

Luiz Ferreira da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

Francelina Catharina de Sena Mello, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio ; hemoptyso.

Francisca Pernambuco, Boa-Vista ; ao nascer.

Hermilinda, Pernambuco, 11/2, anno Boa-Vista ; anemia.

7 Pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra advogado, rua do Imperador n. 30. Das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Miguel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia. Rua de Felippe Camarão n. 49.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris – 22 rua da Cruz, (Recife.)

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Para a quaresma

Grós preto superior, covado 1$300, gorgorão preto superior, 2$000. E' baratissimo ! Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C.

COMMUNICADOS

A canna e a beterraba

Temos lido todos os escriptos ultimamente publicados, de um e outro lado, sob diversos pontos de vista, acerca do assucar ; producto que, como se sabe constitue o principio vital da nossa provincia e talvez mesmo o de todo o norte do imperio.

A cultura da beterraba occupa principalmente a attenção de todos os interessados, porque conhecem que a crise, em que se acha actualmente envolvida a industria assucareira, é a luta entre a beterraba e a canna.

E' um engano pensar que, para crear um estado normal, seja necessario que uma cultura mate a outra. E' assim como duas grandes nações podem bem viver em paz uma junto da outra, da mesma forma a canna pode florescer ao pé da beterraba. E' necessario, porem, em ambos os casos, a existencia de um equilibrio de forças.

Na luta em que nos achamos actualmente, a canna se tem mostrado mais fraca do que a sua rival —a beterraba.

Os partidarios daquella estão quasi á deixar a espingarda e á proclamar victoriosa a beterraba, não obstante estarem todos convencidos que, bem conduzida a canna, pode ella triumphar da sua feliz adversaria.

Muitos tem sido os esforços feitos por parte dos plantadores da canna para melhorar a industria, porem os meios applicados são, na sua maior parte, mal escolhidos.

Se uma nação derrota outra na guerra, o que se diria do official que fosse estudar a estrategia no exercito derrotado ? Dir-se-hia que era um tolo....

Nem por isso a nossa industria da canna tem feito o mesmo !

Sim ; se o nosso paiz, em lugar de pedir conselhos e imitar os engenhos de Demerara, Cuba Guadloupe etc., que são vencidos, procurasse a unica escola que tem provado saber mais que as outras, a Allemanha, differentes seriam os seus horisontes.

E' para ahi que, sem perda de tempo, elle deve olhar ; é com elle que deve aprender tudo quanto for mister, para não ficar supplantado na luta.

Mas, perguntar-nos-hão : quaes as razões da superioridade d'Allemanha na industria saccharina ? Quaes as qualidades que ella tem, e quaes as que nos faltam ? A canna que possuimos, vale, com certeza, muito mais que uma batata, de cheiro até offensivo.

Ha muitos que querem explicar a superioridade da Allemanha com a protecção do governo. Essa protecção existe na verdade, mas não da maneira porque pensam aquelles.

O governo só protege aos que merecem, os engenhos que não progridem e nem tiram 9 por % de assucar de beterraba (e quantos dos nossos engenhos conseguem isto ?) não gozam de vantagem alguma, antes perdem com a apregoada protecção do governo.

Expliquemos por algarismos o systema allemão. Os engenhos pagam um imposto de 16 marcos por cada tonelada de batata que passa pela moenda. Este imposto é só de consumo, e nestas circumstancias é restituido logo que o engenho exporta o seu producto.

Calculou-se então, que 11 1/4 toneladas de beterraba deveriam render uma tonelada de assucar. Deste modo o governo restitue ao engenho, por cada uma tonelada exportada, o valor do imposto pago sobre 11 1/4 toneladas de beterraba.

Por exemplo : o engenho moe 12 1/4 toneladas e paga 180 marcos de imposto.

Destas 11 1/4 toneladas fazendo 1 tonel. de assucar e exportando-o, o governo devolve ao engenho 180 marcos equivalentes ao imposto de 11 1/4 toneladas de beterraba a 16 marcos cada uma.

Até este ponto não ha protecção, ninguem lucra, ninguem perde.

Em pouco tempo, porem, a sciencia ensinou ao fabricante fazer uma tonelada de assucar de 10 toneladas de beterraba. Elle continuou a pagar 16 marcos de imposto por tonelada de beterraba, ou 160 marcos por 10 toneladas, mas exportando estas 10 toneladas, reduzidas a uma tonelada de assucar, o governo restitue 180 marcos, calculando que a fabrica empregou 11 1/4 toneladas para fazer uma de assucar. Já existem fabricas que fazem uma tonelada de assucar de 8 de beterraba, lucrando assim o fabricante 52 marcos por 1,000 kil. de assucar ou cerca de 450 reis por arroba.

Como se vê, este lucro é devido, em primeiro lugar, a sciencia applicada á fabricação, e, só em segundo lugar, á protecção do governo. E' a sciencia que tem desenvolvido todos os ramos desta poderosa industria, sem esquecer a economia, tanto na fabricação como na agricultura.

Desde muito reconheceu a Allemanha, que o titulo de agricultor não está em se ter nascido no mato. A agricultura actual é uma sciencia como outra qualquer ; não consiste somente nos trabalhos necessarios ás sementeiras e colheitas, mas tambem em fazer comprehender o grão de efficacia desses multiplos processos, e em provocar o aperfeiçoamento de machinismos, que as sciencias auxiliares estão sempre a descobrir.

Ninguem nasce sabendo ; o artista hade ser primeiro aprendiz, como o homem da sciencia hade ser estudante.

Entre nós, porém, um moço que herda um engenho, julga-se logo um agricultor distincto, mesmo quando não tenha visto nunca uma moenda. Essa ignorancia é, infelizmente e quasi sempre, acompanhada de administrações defeituosas, e só a pratica mais ou menos prolongada lhe traz conhecimentos rotineiros. Desta forma não se va adiante.

Cegos e obstinados, alguns julgam até ser cousa de grande merecimento conservar o engenho no mesmo lugar e estado em que seu pai deixou, apezar de todos os seus reconhecidos defeitos !

Na Allemanha estuda-se a agricultura como a medicina, direito, etc. : que papel faria aqui um estudante de agricultura ? E, todavia, é só pela sciencia agricola que podemos salvar o paiz.

E' uma infelicidade, um grande embaraço á qualquer progresso, o não saberem os nossos agricultores, com exactidão, qual deva ser o resultado do seu trabalho. Dizemos *com exactidão,* porque essas contas de carros, feixes, pães, etc., são perspectivas enganosas, numerações que nada valem. Todos pensam, mas não sabem com certeza.

Em quanto continuar essa maneira larga de calculo, todos se hão de enganar. Na Allemanha sabe-se com exactidão, quanto rende um

MUTILADO

hectare de certa terra, plantado de certo modo com certa batata e applicando certo estrume. E em cada nova plantação procura-se melhoramentos. Entre nós planta-se como o pai plantou e... Deus que faça o resto !

Com que cuidado na Allemanha escolhe-se a semente !

O que se diria aqui de um agricultor, que perfurasse uma cana especial e mandasse a pequena amostra medullar á um chimico para, depois de examinada e approvada, usar della em suas novas plantas ? Os velhos agricultores não se cançariam de rir. Não obstante, é assim que se faz na Allemanha com a beterraba e não resta duvida que a cana daria 11 e 12 %, assim se estudasse mais a questão da plantação e a escolha da semente.

Temos ouvido dizer, que ha senhores de engenho que lançam a melhor cana na moenda e deixam a peior, a mais pobre, para semente !

Muitos julgam já a nossa industria salva com a introducção dos vacuos e turbinas. Esses melhoramentos valem por certo alguma cousa, mas não são bastante efficazes, se por ventura não forem auxiliados por uma reforma intelligente nas plantações.

Qualquer engenho central lutará com muitas difficuldades, se os senhores de engenho não se sujeitarem ás prescripções do chimico em relação ao plantio da cana.

Na Allemanha estipula-se nos contratos que as fabricas fazem com os agricultores, que estes só devem plantar certa especie de batata, em tempo determinado e em terra adubada com certo estrume.

Aqui julgar-se-hia isso um desaforo.

Diz-se geralmente : a cana é muito rica, não precisa de tanta cousa. Póde ser que seja muito rica, mas não ha razão para não ser mais rica ainda.

Agora algumas palavras sobre os machinismos:

Pode-se dizer, que na Allemanha não ha um engenho igual ao outro. Os mais recentes tem sempre melhoramentos sobre os anteriores.

Entre nós, quando um engenho adquire fama de render mais e fazer bom assucar, o esforço da ambição vai sómente a ter um igual. Alli, porém, se diz : « Este engenho é com effeito muito bom, mas eu quero melhor ».

E' facil comprehender, que n'um paiz, onde se construe todos os annos certo numero de engenhos centraes, cada qual com seu melhoramento, a fabricação dos machinismos vai se approximando da perfeição. Aos machinismos aperfeiçoados da Allemanha deve incontestavelmente a beterraba uma grande parte do seu reconhecido successo. Não se póde duvidar, em vista disso, que são elles os melhores que existem. Algumas das maiores fabricas allemães procuram já explorar as colonias.

A muito importante fabrica de Heckmann, em Berlim, que construio o bem conhecido engenho central de Tucuman (Rio da Prata) offerece a nossa provincia, por annuncios neste *Diario*, as suas machinas e apparelhos.

Attendendo para os resultados dos engenhos centraes do Brazil e para os que tem obtido os da Allemanha, onde deram, ha pouco tempo, um dividendo de 50 até 100 %, e onde ainda pelos preços baixos de hoje lucram 10 e 12 %, a escolha entre machinismos não será difficil, para quem pretender levantar um engenho do novo systema.

E' um erro suppor que o assucar voltará aos preços antigos e que assim não se precisa fazer esforços para melhorar a nossa industria.

E' uma lei natural : que todos os productos hão de ter por valor medio um preço, que cubra o custo da producção, com um lucro moderado. Logo que um producto fizer excepção á regra (e o assucar fez por alguns annos), a producção será tamanha, que o preço alto forçosamente desapparecerá.

Uma vez augmentada além dos limites lucrativos uma cultura, não se diminue, nem se extingue tão depressa, como talvez muitos pensem.

Havendo mesmo vontade de diminuir a producção, cada um espera que seu visinho principie primeiro, para fundar uma grande safra e obter por esse meio altos preços pela diminuição da producção e geral procura do genero.

Em novembro do anno passado os plantadores de beterraba reuniram se em Berlim para concordar na diminuição das plantações, mas em quanto durou a reunião houve alta nos preços do assucar e todas as boas intenções foram arremeçadas aos quatros ventos.

Agora já se vão habituando aos preços baixos, auxiliados por novas terras que produzem batatas de 16 e 18 % de renda sacharina e a idéa da diminuição da producção não mais reviveu.

O que incumbe aos nossos agricultores é abandonar por uma vez o pensamento dos preços antigos (pequenas altas e baixas de 200 e 300 réis, que não levamos em conta) e prepararem-se quanto antes para os valores actuaes por meio de economia, industria e intelligencia, melhorando a cana e applicando na fabricação os systemas mais novos e aperfeiçoados que houverem.

A nossa provincia gosa ainda de uma vantagem muito grande sobre outros paizes, e vem a ser : a fabricação do assucar branco para consumo de quasi todo o Brazil e o da Republica Argentina.

Este consumo paga o assucar branco com excesso superior ao seu valor intrinseco. Se o tivessemos de exportar para Europa, o preço seria apenas de 2$400, em quanto vende-se hoje aqui por 3$100 e 3$200.

O melhor assucar refinado de beterraba vende-se na Europa pelo equivalente de 2$300 até 2$400, os nossos agricultores tem desta forma uma vantagem de 800 rs. por arroba, sobre a sua rival a beterraba.

Se apezar disso, não poderem lutar, a vergonha e o descredito serão delles e sómente para si.

A unica vantagem que a Europa tem sobre nós é o capital. Qualquer que seja o melhoramento que se emprehenda, não deixa de effectuar-se por falta de capital.

Dez ou vinte agricultores reunem-se, offerecem suas terras para a plantação da beterraba, e o engenho central apresenta se e fornece o capital, sem os requerimentos, as garantias do governo, os engenheiros fiscaes e, principalmente sem essas *sanguesugas*, que chupam quasi todos os recursos antes de se mover uma só pa de terra !...

Não será possivel fazer-se o mesmo entre nós ? Por ora cremos, que não.

Os nossos capitalistas já tem mais dinheiro no mato do que dezejavam ; e o capital estrangeiro não visita o nosso paiz sem as honras da garantia do governo, ao menos em quanto o cambio continuar baixando e em quanto vigorar a lei actual hypothecaria.

Em quanto existirem estas causas, os nossos agricultores não contem com auxilios externos. Não ha outra salvação além da sua propria energia, do trabalho e da intelligencia.

Só o que falta é um homem energico, de grande força de vontade e de caracter, que surja d'entre os seus irmãos e lhes aponte o caminho do progresso e da prosperidade.

P.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Emilio Soares (*)

Se o artigo sob a epigraphe procedimento inqualificavel que S. S. mandou inserir no *Jornal do Recife* de hontem, não fosse tão insolente e pedantesco, eu talvez fizesse a honra de responder-lhe ; porem como o estillo d'esse artigo se accorda com o de sua pessoa, abstenho-me em deixar sem resposta, não só esse, como outro qual quer que se coadune com o insolito procedimento de S. S., visto que não tendo outra arma para me ferir, procurou o astucioso ensejo de me querer molestar, persuadido talvez que lhe dê tregôa, cuja esperança poderá perder, por quanto com sua individualidade não tranzijo.

Recife, 10 de março de 1885.

Luiz Lack.

(*) Deixou de ser inserido no *Jornal* de hontem por ter chegado tarde para á typographia.

Não é raro ver-se pessoa atacadas de repente de aphonia, extincção completa da voz, no gozo de perfeita saude.

Não sabemos como, n'este caso, aconselhar bastante estas pessoas para que recorram logo ás **PASTILHAS GICÔUEL** (THESOURO DA GARGANTA); precioso e agradavel preparado que acha-se nas principaes pharmacias.

Saudades desfolhadas sobre o tumulo da minha extremosa irmã e amiga Maria Leopoldina de Queiroz Cabral, no trigessimo dia do seu prematuro passamento.

Não triumphas, oh ! morte se a feriste,
Seus despojos mortaes tornastes santos,
E após teu grito rouco, feio e triste
Succede o echo eterno de seus cantos.

Gomes de Amorim.

Foi mais uma luz que se extinguio ao ligeiro sopro do cruel destino, mais uma estrella que eclypsou-se no firmamento.

Sim !... Cedeu a lei suprema e implacavel da natureza. Mas, era tão cedo, porque era tão moça, e agora que o futuro, semelhante a aurora radiante, lhe parecia risonho, pelas ternas e incantadoras graças da innocente filhinha ; que contando apenas quatro mezes, teve a desventura de perder sua pobre mãi.

Infeliz ! morreu quando a vida lhe era mais preciosa e necessaria, sempre a fereza da ingrata fatalidade a embaraçar nossos passos.

Lamentar, pois, este funesto passamento, é justo ; mas é tambem doloroso abrir no coração do esposo a ferida que ainda não está cicatrizada.

Adeus !... eu me ajoelho perante vosso tumulo, para regal-o com as lagrimas de minha verdadeira sinceridade e desfolhar esta capella de saudades como testemunho de minha eterna lembrança.

12—3—85.

Maria Amelia Queiroz.

As senhoras

A sociedade abolicionista *Ave Libertas*, composta de senhoras residentes nesta capital, solemnisa a libertação dos *Escravos* do Ceará, com um festival na altura do dia *25 de Março*. O programma desse, que se realisará neste dia, no theatro Santa Isabel, ha de ser convenientemente publicado na occasião precisa.

Para elle, porém, convida desde já as Exmas. familias, affirmando de convicção que em vista do desmoronamento pungente e visivel por que vai a familia brasileira, é necessario, é uma obrigação perante as futuras gerações do paiz, levantar pelo menos um protesto contra essa instituição illigitima e illegal, a *escravidão*, que immiscuio-se pelo lar familiar, derramando-lhe nas veias o mais destruidor veneno moral.

A sociedade *Ave Libertas* persuade-se de que um Estado que assenta sobre uma base que como a do *trabalho escravo* no lar, na escola, na lavoura, na industria e, pode-se dizer, em todos os periodos tres vezes seculares do vida da nação brasileira, da religião e da politica,—recebeu por todo o tempo o stygma de todos os cerebros verdadeiramente grandes da colonia, do reino e do Imperio ; precisa de ser levantado do chão em que o estenderam, senão para reconstruil-o n'uma nova patria, ao menos para se o entregar limpo de nodoas áquelles que o poderem fazer.

E esse levantamento começa por um esforço da familia brasileira com todo o valor psychico proprio do sexo affectivo d'um paiz cujo dorso é batido da luz directa dos tropicos.

A sociedade *Ave Libertas*, por isso, convida solemnemente á todas as familias residentes nesta capital, sem excepção d'uma só, para assistirem á esse acto summamente moralisador, digno do assentimento e do auxilio de todos os que reflectem sobre a educação, tão descurada entre nós, dos seus filhos e sobre o futuro material e moral das tres grandes raças degeneres que assentam a sua tenda por todo o paiz, formando actualmente uma nação hecterogenea e decahida.

E esperança convicta o comparecimento do maior numero possivel, cuja presença importará no caso uma especie de sancção affectiva a grende obra do sentimento e entendimento nacionaes que vão evolumdo.

Recife, 12 de março de 1885.

A directoria da *Ave Libertas*.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—A noticia dada por Vv. Ss. em sua conceituada *Revista Diaria* sob o titulo—Ferimento—não é exacta, sem duvida porque lhes foi transmittida por quem tem interesse em defender o verdadeiro criminoso.

José Muniz de Almeida, que é meu neto, estava com Augusto Cesar de Souza, na rua Imperial, onde resido, quando foi brutalmente accommettido pelo inspector de quarteirão João Pereira do Nascimento, conhecido por João Rombudo, que deulhe uma facada e fez-lhe diversas offensas auxiliado por praças e alguns paisanos ; sendo tambem ferido Augusto Sergio por ter procurado defender o dito meu neto.

Tendo sido preso o inspector e levado a presença do Dr. chefe de policia este mandou-o soltar, porque não havia sido preso em flagrante.

Recife, 12 de março de 1885.

Miguel José Barbosa Guimarães

Agua Florida de Murray & Lanman N. 196

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e balsamicas flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta Agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comporação com aquelle da mais fina Agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris ; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*. venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

A quem interessar

Os abaixo assignados estabelecidos com lojas de chapéos de sol n'esta cidade, reunidos, tem accordado entre si a contar desta data, supprimirem o desconto ou bonificação que de costume concediam nas vendas em grosso ou a retalho, promptificando-se entretanto, a qualquer equidade em preços, de accordo com as alternativas de cambio das praças de Europa.

Recife, 7 de março de 1885.

Francisco Xavier Ferreira & C.
Leite Bastos & C.
José Ferreira & C.
Antonio Francisco Areias & C.
Silva Antunes & C.
José Pereira de Amares.
Joaquim Ribeiro Barbosa,
Francisco Maestrali.

— João Rufino dos Santos declara a quem interessar possa, que d'ora em diante se assignará João Rufino da Fonseca.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Clara Olympia de Luna Freire, professora da terceira cadeira de instrucção primaria para o sexo femenino da freguezia da Boa-Vista, tem sua aula á rua do Hospicio n. 27.

Collegio de S. Luiz Gonzaga

Rua Formoza n. 29

Satisfazendo a pedidos de varios pais de familia abri no dia 2 de março um externato de primeiras lettras, que apezar de completamente separado do internato, fica todavia sob minha immediata inspecção.

Cada alumno pagará 20$000 por trimestre.

A aula funccionará das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

O director,
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de março de 1885

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 175 0/0 de premio

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1885

Alfandega—De 2 a 10	240:837$662
Idem de 11	21:954$013
	262:791$675
Recebedoria—De 2 a 10	40:966$981
Idem de 11	5:902$602
	46:869$583
Consulado provincial De 2 a 10	42:398$996
Idem de 11	3:917$780
	46:316$776
Recife drainage—De 2 a 10	41:811$594
Idem de 11	5:069$829
	46:881$423

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville do Maranhão*, entrado do Havre e Lisboa, no dia 10 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre.

Agua mineral 6 caixas a Rouquayrol Freres. Alvaiade 25 barricas Faria Sobrinho & C. Amostras 5 volumes a diversos.

Batatas 400 gigos a H. Nuesch & C. 100 a Roza & Queiroz, 100 a J. B. de Carvalho & C. 100 a Candido José da Silva Guimarães 100 a Manoel T. da Costa Ribeiro 100 e 50 caixas a Sulzer & Koechlin.

Conservas 10 caixas a José Joaquim Alves & C. Camizas 1 caixa a Guimarães Irmão & C. Cerveja 10 barris a ordem 120 caixas a Sulzer & Koechlin. Chapéos 1 caixa a Rodrigues Lima & C. 1 a Antonio José Maia & C. Calçado 1 caixa a Cesar Lopes & C. 1 a Parente Vianna & C. 3 a Gomes

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

GRANDE

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34 - Rua do Rosario - 34

PERNAMBUCO

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

Mlle. Cotinha

(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 46, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade : molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

FABRICA DE MACHINAS

DE

COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em

PERNAMBUCO

THEO. JUST

2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

CARNE e QUINA ! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo, prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Aroud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim. Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade ;

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE :

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes

Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

EDITAES

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de março de 1885.—Edital. Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias os officios de partidor e contador da comarca de Iguarassú.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de direito nesta villa e comarca especial de Iguarassú, por S. M. I. que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital que se acham em concurso na forma da lei e por 60 dias a contar desta data os officios de partidor e contador desta comarca, vagos por fallecimento do serventuario João Luiz de Almeida Ribeiro, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, que no art. 1º dispõe o seguinte :

Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios. Os pretendentes aos ditos officios deverão apresentar no referido prazo um requerimento datado, assignado e instruido nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1857, combinado com o art. 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, art. 12 do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881 e 8,526 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Villa de Iguarassú, 2 de março de 1885. Eu, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão o escrevi.—*Francisco Justiniano Cesar Jacobina.*

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, juiz municipal do commercio dos termos de Palmares e Agua Preta, em virtude da lei etc.

Faço saber, aos que o presente edital de 20 dias do pregão e 3 de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praça, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 26 de março proximo futuro, ás 10 horas da manhã na sala da Camara Mnicipal, depois da audiencia deste juizo, a requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com abatimento da lei, as rendas do engenho Botateirinha, por 6 annos, a razão de 800$, annuaes, visto que já foram a praça pela venda de 1:000$, e não houve licitante, em virtude do que e a requerimento dos mesmos exequentes, o juiz ordenou nova praça, com dito abatimento, acima declarado.

Não é aceito licitante que não seja habilitado com fiança edonea a contento das partes.

E assim serão ditas vendas arrematadas a quem mais der e melhor garantias offerecer no dia e hora acima declarada.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 12 de fevereiro de 1885. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.—*Francisco Pothier Rodrigues Lima* Estava uma estampilha de 400 reis, inutilisada na forma da lei Conforme o escrivão Pedro Severo da Costa Leite.

Edital n. 52

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 14 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber :

Armazem n. 2

Marca HS&C, 1 caixa n. 1, vinda de New York no vapor americano *Advance*, entrado em 20 de novembro do anno passado, contendo 18 duzias de ventarolas com cabo de madeira, abandonada aos direitos por H. Stolzenbach & C

Idem idem, 1 dita n 2, idem idem, contendo 39 kilos de cartazes annuncios de 2 cores e 57 kilos de ditos de uma cor, idem idem

Idem idem, 1 dita n 3, idem idem, contendo 11 quadros não especificados com moldura de madeira ordinaria, pintada, idem idem.

Marca diamante, P no centro, J de um lado e L de outro, 1 caixa n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 26 de janeiro de 1885, contendo 13 kilos de cartazes annuncios de mais de uma cor, abandonada aos direitos por R. de Druzine.

Armazem n. 3

Marca AH&C, 1 caixa n. 2, vinda de New-York no vapor americano *Merrimack*, entrado em janeiro idem, contendo 67 kilos de catalogos annuncios de mais de uma cor, abandonada aos direitos por Adamson Howie & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de março de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife em virtude do art. 74 da lei n. 1,515 de 4 de agosto de 1880, mandado vigorar pelo art. 5º das disposições do orçamento vigente, faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 18 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas, para numeração das casas da cidade, e disticos das ruas, beccos, travessas e praças da mesma, de conformidade com a lei supra citada.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,*
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, em 10 de março 1885.

Tendo sido publicado, o programma do transito da procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, sem que o Revd. Sr. vigario da freguezia tivesse approvado ou concordado a mesa regedora apressa-se em vir ante o paternal coração do mesmo Sr. Revd. vigario, pedir desculpa por essa falta involuntaria, filha somente da pouca pratica de nosso agente encarregado esperando ser mantido o que fôra publicado.

O escrivão,
Albino de Jesus Bandeira.

Irmandade das Almas erecta na matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade, convida a todos seus irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, domingo 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, para encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, da irmandade de S. Gonçalo, para a qual tivemos convite.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz da Boa-Vista, 11 de março de 1885.

O escrivão,
J. M. Lemos Duarte.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José do Recife.

A administração regedora desta veneravel irmandade realisa na proxima sexta feira quaresmal, 13 do andante, pelas 4 horas da tarde, a solemne procissão da veneranda imagem do Senhor dos Martyrios, que percorrerá as ruas e lugares por onde tem passado nos annos anteriores.

Por esta occasião a administração agradece as esmolas e auxilios que dos fieis recebeu para a feitura da tunica do Senhor, não podendo esquecer o valioso concurso que para tal fim prestou-lhe o Illm. Sr. professor Manoel Augusto.

Club S. João Evangelista

De ordem do Sr. presidente communico aos Srs. socios, que se acham atrazados em suas mensalidades, que a Directoria em sessão de 3 do corrente, dando cumprimento ao disposto no § 2º. do art. 24 dos nossos estatutos, resolveu eliminar todos os que até o dia 31 não se puserem quites com o Club.

Outro sim, communico aos demais socios que no dia 1. foi inaugurado o bilhar e diversos jogos, e que a aula de inglez passou a funccionar nas terças e sexta-feiras, assim como que a de primeiras

de Mattos Irmão, 1 a F. Lauria & C. Couros 1 caixa a M. J. Ribeiro & C. 1 a Mendes Junior & C. Cartas para jogar 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Drogas 32 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. 5 a Faria Sobrinho & C 1 a José Antonio dos Santos.

Ferragens 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna. Feltro 1 caixa a Mendes Junior & C. Gravatas 1 caixa a F. de Azevedo & C. Leite condençado 10 caixas a H. Nuesch & C. Licores 10 caixas a J. Fuerstenberg, Louça 40 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho, 4 caixas a ordem, Lixa 2 caixas W. Halliday & C. Livros 1 caixa a José Nogueira de Souza, 1 a A. Santos, 2 a João W. de Medeiros.

Manteiga 20 barris e 35 meios ditos a S. Bastos, Amorim & C., 25 e 25 a João Fernandes de Almeida, 45 e 55 a Paiva Valente & C., 65 e 70 á ordem, 10 e 20 a Carvalho Moura & C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 75 e 150 a Auguste Labille, 25 e 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 15 e 15 a Candido José da Silva Guimarães, 25 e 25 a Costa & Medeiros, 16 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 14 a João Fernandes de Almeida, 12 a Joaquim Duarte Simões & C., 12 a Paiva Valente & C., 29 a Fernandes da Costa & C., 8 a Fraga Rocha & C., 7 á ordem, 3 a Guimarães Rocha & C.

Mercadorias diversas 5 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a M. J. Ribeiro & C., 1 a Manoel Vieira Neves, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a A. Vieira & C., 2 a E. G. Cascão, 1 a Teixeira Coimbra & C., 1 a Emilio Roberto, 3 a Nunes Fonseca & C., 2 a G. Laport & C., 4 a Oliveira Bastos & C., 2 a Francisco Laurio & C., 4 a Salazar & C., 5 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Sulzer & Koechlin, 1 a Rodrigues Lima & C. Modas 1 caixa a Affonso Oliveira & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas á ordem.

Perfumarias 1 caixa a Odilon Duarte & C., 2 a José Augusto dos Santos & C., 4 a F. Laurio & C. Peças mechanicas 1 caixa a Companhia de fiação e tecidos. Papel 25 fardos á ordem, 3 caixas a F. Manoel da Silva e C.

Queijos 1 tina a José Joaquim, Alves & C., 1 a Abrantes & C.

Tintas 20 barricas a F. M. da Silva & C., 31 a Rouquayrol Freres. Tecidos diversos 2 volumes á ordem, 2 a Rodrigues Lima & C., 1 a Narciso Maia & C., 4 a Machado & Pereira, 3 a Bernet & C., 2 a D. P, Wild & C., 4 a Severino & Irmão, 3 a Cramer Frey & C., 2 a Andrade Lopes & C., 1 a Ferreira & C., 4 a Monhard Hubeer & C., 2 a Emilio Soares, 4 a Luiz A. Siqueira, 1 a Souza Moutinho & C., 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a A. Correia de Vasconcellos.

Velas 2 fardos a D. Ferreira da Silva & C., 3 a Rosa & Queiroz, 6 caixas a Paulo José Alves & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 60 saccos a Silva Guimarães & C. Azeite de oliveira 30|5 a Baltar Irmãos & C., 38 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 30 a Domingos A. Matheus.

Cebolas 10 caixas a Palmeira & C. Cominhos 14 saccos a Silva Guimarães & C.

Erva doce 10 saccos aos mesmos.

Farello 200 saccos aos mesmos, 200 a Paiva Valente & C.

Perfumarias 1 caixa a Ismenia dos Santos.

Passas 9 caixas a Carvalho & C. Pedras 756 e 10 caixas a S. Guimarães & C., 7 a Luiz José da Silva Guimarães.

Rolhas 5 saccos a Joaquim Felippe da C. Aguiar.

Toucinho 60 barris a Francisco R. Pinto Guimarães.

Sabão 5 caixas a J. Fernandes Lima & C.

Vinho 10 pipas e 10|5 a F. R. Pinto Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de março de 1885

Para o exterior

— Na escuna americana *Edward*, carregou : Para New-York, P. Carneiro & C. 1,692 saccos com 126,900 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 340 ditos com 25,500 ditos de dito.

— No lúgar nacional *Maia 1º*, carregou : Para New-York, H. Forster & C. 182 saccos com 13,650 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar hespanhol *Novo Paulo*, carregou : Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 950 volumes com 81,209 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho inglez *Lapwerig*, carregou : Para o Rio Grande do Sul, F. de S. Martins 175 saccos com 12,125 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado

— No patacho hespanhol *S. José*, carregou : Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— Na escuna hollandeza *Nolhardurg*, carregou : Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,410 volumes com 105,325 kilos de assucar branco e 390 ditos com 33,030 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Caravellos*, carregou : Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,723 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,724 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Embleton*, carregou : Para Bahia, A. de Araujo Santos 200 volumes com 17,600 kilos de assucar branco e 100 barricas com 12,0 0 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Paraense*, carregou : Para o Pará, V. da Silveira 150 volumes com 9,645 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou : Para Bahia, J. C. Fontelles 25 saccos com 1,250 kilos de carnaúba ; P. Pinto & C. 43 barris com 6,309 litros de mel.

Para Maceió, F. S. Pires Ferreira 10 caixas cajurubeba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 11

Santos e escalas—Vapor inglez *Embleton*, commandante Th. James, carga varios generos.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Caravellas*, commandante Henrique Augusto da Trindade, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho hespanhol *S. José*, capitão José Zaragoza, carga assucar.

Terra Nova—Lúgar inglez *Viola*, capitão James Jolliffe, em lastro.

Nesse dia não houve entrada.

Observação

Suspenderam do Lamarão para :

Barbados, o brigue inglez *Innisfallen*, capitão D. Stouchonse, em lastro.

Rio Grande do Norte, o patacho inglez *Hannah*, capitão L. Wooh, em lastro.

Guam, a barca sueca *Nordem*, capitão A. P. Nasptrom, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	da Europa	amanhã
Manáos	do norte	a 14
Sully	da Europa	a 14
Tamar	do sul	a 16
Aconcagua	da Europa	a 17
Ceará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 19
Bahia	do norte	a 23
Finance	do sul	a 23
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30

MUTILADO

lettras, que se acha sob a direcção de nosso consocio o academico Emilio Ferreira de Abreu Costa, continúa a funccionar todos os dias das 6 ás 9 horas da noute.

Communico tambem que no proximo domingo 15 do corrente haverá conferencia, feita pelo Sr. Dr. Vicente Ferreira de Arruda Filho, pelas 7 horas da noute.

Secretaria do Club S. João Evangelista, 11 de março de 1885.

O 1º. secretario
Carlos Carvalho.

Confraria do Sr. Bom Jesus da Via Sacra da Igreja da Santa Cruz.

De ordem da meza regedora desta confraria convido a todos nossos irmãos para comparecerem paramentados de seus habitos domingo 5 do corrente pelas 3 horas da tarde, em nossa igreja, afim de encorporados a confraria irmos acompanhar a procissão do Sr. Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo, para qual tivemos convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 11 de março de 1885.

O escrivão
M. V. da Silvão.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Proposta para fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1.ª O carvão deverá ser de alguma das qualidades conhecidas por Insoles Merthyr Smokelless Steam Coal, double sereened, Nexons Navigation Steam Coal ou Powell Duffryns Steam Coal, primeira sorte, provada com certificado da mina, o qual em cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2.ª A descarga do carvão do navio deverá correr por conta do contractante até o caes da companhia em Cinco Pontas, onde será desembarcado das alvarengas pela companhia e transportado para Barbalho para ser pesado, facilitando-se todos os meios do contractante por si, ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3.ª 300 toneladas de carvão pelo menos serão mensalmente entregues em Cinco Pontas, mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, com tanto que não seja apresentada uma conta mensal para pagamento de mais de 300 toneladas durante o tempo do contracto.

4.ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$ por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se o carvão ou parte d'elle não for da qualidade mencionada na 1ª destas condições.

5.ª O contracto entrará em vigor no 1º de julho proximo viadouro, e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

6ª. Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes.

7ª. As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo, antes de 11 de maio proximo futuro, dia em que terão de ser abertas no escriptorio do mesmo. A companhia de modo algum fica por este meio obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 11 de março de 1885.

Wells Hood,
Superintendente.

Secretaria da Confraria de S. Benedicto erecta no Convento dos Religiosos da Cidade do Recife em Pernambuco, 19 de março de 1885.

De ordem do nosso carissimo irmão presidente, são convidados todos os nossos irmãos a comparecer no capitulo desta confraria nos dias 13 e 15 do corrente afim de encorporados acompanhar as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e Bom Jesus dos Afflictos em S. Gonçalo.

O secretario,
Heliodoro F. Ramos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta, com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo declarados para os estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de abril a junho proximo: Hospital Pedro II, hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Hospital de Santa Agueda, Asylo de Mendicidade, Hospital dos Lazaros e Collegio das Orphãs.

Aletria, kilos
Arroz idem
Aguardente, litro
Azeite doce, idem
Araruta, kilo
Bacalhão, idem
Banha de porco, idem
Batatas, idem
Chá, idem
Café em grão, idem
Carne secca, idem
Cebolas, cento
Farinha de mandioca do terra, litro
Feijão, idem
Fumo do Rio, kilo
Gaz, lata
Milho, kilo
Manteiga franceza, idem
Potassa, idem
Rapé, idem
Sabão, idem
Sal, litro
Tapioca, kilo
Toucinho, idem
Velas de carnauba, idem
Ditas stearinas, maço
Vinho branco, litro
Dito tinto, idem
Dito do porto, idem
Vinagre, idem

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas secções, em cartas fechadas, devidamente selladas, até 3 horas da tarde do dia 17 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa para assignarem os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1885.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para os estabelecimentos seguintes, durante o proximo trimestre de abril a junho: Hospital Pedro II, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Hospital de Santa Agueda, Asylo de Mendicidade e Hospital dos Lazaros.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 17 do mez corrente; declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de março de 1885.

O escrivão
Pedro Rodrigo de Souza

Phenix Pernambucana

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o dividendo, de 25 % ou 50$000 por acção, dignando-se trazer as acções para serem substituidas.

Pernambuco, 10 de março de 1885.

Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos
João José Rodrigues Mendes.

— N. 12.—O administrador do Consulado Provincial faz sciente aos contribuintes do imposto addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage, de que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro foi prorogado até o dia 15 do corrente, o prazo para o pagamento do mesmo imposto, livre de multa.

Consulado Provincial de Pernambuco, 10 de março de 1885.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o collegio das orphãs em Olinda, durante o proximo trimestre de abril a junho.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 por cento sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de março de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado para os estabelecimentos seguintes, durante o proximo trimestre de abril á junho:

Hospital Pedro II, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, hospital Santa Agueda, Asylo de mendicidade, hospital dos lazaros e collegio das orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 17 do mez corrente, declarando os proponentos sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de março de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde de primeira qualidade para os estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de abril a junho proximo: hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos Lazaros e collegio dos orphãos em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 17 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de março de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, e em cumprimento do despacho da junta de 8 do corrente mez, ficam pelo presente intimados os interessados e o fiador do finado collector de Olinda Francisco Antonio da Silva, para dentro do prazo de 15 dias allegarem o que for abem de seu direito, relativamente a tomada de contas do dito collector no exercicio de 1880 81, visto ter-se verificado um alcance contra aquelle exactor na importancia de 80$960.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de março de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 3	120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 5	120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do presidente desta sociedade beneficente, convido a todos os socios para uma sessão de finanças, que terá lugar quinta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite.

Recife, 10 de março de 85.—O secretario,
M. Gomes da Silva.

— Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçallo da freguezia de Boa-Vista, aos 9 de março de 85. — De ordem do irmão provedor da mesma irmandade, são convidados os irmãos da mesma, para no domingo 15 do corrente, e as 3 horas da tarde, se reunirem na igreja, afim de encorporados, fazer-se o prestito do acto solemne da procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, bem assim a aquelles de nossos irmãos, que se acham munidos de capa, em vista do pouco numero existente em mão do thesoureiro. - O escrivão,
Albino de Jesus Bandeira.

COMPANHIA
Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral na séde da companhia, no dia 26 do corrente, ao meio dia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia, do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas. Recife, 9 de março de 85.

Os directores,
W. Robiliard.
P. P. Wilson, Sons & C. Limited
A. A. Matheo.
F. F. Borges.

Companhia de Santa Thereza
DIVIDENDO

Paga-se na rua do Imperador n. 73, 2º andar, o 12º dividendo da companhia, correspondente ao semestre de julho á dezembro e á razão de 6 0/0 ao anno, do dia 12 á 21 do corrente, das 8 ás 2 horas do dia, e d'ahi em diante todos os dias uteis das 8 ás 10 horas da manhã.

Escriptorio da companhia, 9 de março de 85,
O agente.
A. Pereira Simões.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se recebera qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven
Gerente.

C. C. E.

Sessão de posse

Não tendo os novos funccionarios eleitos em assembléa geral de 27 do mez proximo passado attendido ao convite que lhes fiz officialmente para se empossarem de seus cargos, são pelo presente novamente convidados para quinta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 9 de março de 85.—O 1º secretario,
João Chrysostomo Filho.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11–CORPO SANTO 11.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
RUA DO COMMERCIO N. 44

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 oN Po, rtorua dos Inglezes.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Sully

E' esperado da Europa até o dia 14 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Esperando o ... a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de março, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.. andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9
AGENTES

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de março e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

O VAPOR
Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca nacional *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Brander

E' esperado da Euopa no dia 12 ou 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante Hicks

É esperado do sul no dia 16 de março, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000

O paquete
Minho

E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Itinerario

	IDA			
Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	18	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	..	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	...	
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Ceará

Segue brevemente para o porto acima o hiate *D. Antonia*, recebe carga; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo á bordo com o mestre.

LEILOES

— A's 10 horas do dia quinta-feira 12, deve partir o bond, da linha da Magdalena, com os concurrentes do leilão de moveis, louça, porcelana e crystaes, na casa de residencia do Sr. Oscar Keller.

— Os moveis, relogios de ouro e mais objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Ferreira Mattozinho devem ser vendidos sabbado 14 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

De 13 fardos marca HB, contendo cortes de estopa para saccos avariados e descarregados de bordo do vapor inglez *Advance*.

Sabbado 12 do corrente
As 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

No armasem n. 26, caes da Companhia Pernambucana

Leilão

De 3 cavallos bons, 1 carro aberto, de 4 rodas e 1 par de arreios

Quinta-feira, 12 do corrente
AS 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão 1 cavallo russo pombo, e bom, 1 dito rodado roxo, e outro dito russo cardão, este castrado, 1 carro aberto, de 4 assentos e com 4 rodas, em bom estado. 1 par de arreios para cavallos, irá tudo ao correr do martello.

Ultimo leilão definitivo
Em continuação

Dos objectos de alabastro e marmore, uma mobilia de jacarandá, 1 rico espelho grande oval moldura dourada, 2 ditos para consolos 1 guarda louça, 4 quadros, ferragens, marmelada em latas de 1 1/2 e 2 libras e cerca de 25 caixões vazios que vieram os objectos de marmore.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 13
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Grande e importante Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellana, quadros, espelhos, objectos de eletro plate, 1 cabriolet americano, coberto, com 2 ou 4 assentos, com 4 rodas de sobrecellente, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 dito vindo da Hungria, 1 cavallo preto para o mesmo, um cavallo mellado para carro ou para sella.

A saber:

Gabinete de entrada

Dous porta chapeus, 6 quadros dourados, 2 cadeiras de balanço de junco branco, e 6 cadeiras de guarnição.

Sala de visita

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 capeira e uma coberta para o mesmo, 1 sofá, 2 cadeiras com braços, estufadas com lã e seda, 2 tamboretes, 8 cadeiras com assentos de palhinha, 1 mesa de centro, 2 dunckerques com tampos de marmore 1 espelho grande, 2 mesas de jogo com pano, 1 relogio de pedra, 3 jarros para flores, 3 quadros com molduras pretas, 6 lanças e pertences para cortinados, 1 meza para xadrez, 1 porta licor de crystal, 6 castiçaes com mangas, 1 esteira pera forro de sala, 1 tapete aveludado grande para o centro a sala.

Primeiro quarto (moveis de carvalho)

Um guarda roupa com espelho, 1 toilet grande, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla para lavatorio, 2 camas com colxões de molas, 2 colxões e travesseiros 2 mezas de cama com pedras, 1 meza para doente, 2 porta-toalhas, 1 cortinado e cupula prra cama.

Segundo quarto

Um guarda vestido de amarello. 2 cabides, 2 guarnições, 2 vazos para agua, 1 balaio para roupa, 1 esteira forro de quarto.

Terceiro quarto (Boudoir)

Um sofá, 1 cadeira de braços e 1 descanço de pés estufado de lã, 1 secretaria para senhora, 1 mesa de costura, 1 machina de costura, 1 cesta para bordar, 1 espelho, 3 tapetes aveludados e 1 esteira forro de quarto.

Quarto quarto

Uma cama franceza com colxões de mola, 2 colxões e travesseiros, 1 cortinado bordado, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 baldes para agua, 1 porta toalha, 2 cabides.

Quinto quarto

Uma cama de ferro com colxão, 1 lavatorio com guarnição, 1 mesa com 2 gavetas, 1 cabide grande e 1 espelho.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 mesa elastica, 5 lanças para cortinados, 1 sofá, 12 ou 18 cadeiras a Luiz XV, 1 mesa com abas, 1 espelho com vidro crystal, 1 mesa criado mudo, 2 molduras para retratos tudo de madeira de carvalho.

Objectos avulsos

Um guarda louça envidraçado, 2 apparadores e 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede 1 tapete de sofá, 3 de porta, 2 escarradeiras, 1 gaiola de ferro para garrafas, 1 guarda-comida de arame.

Porcelana, crystaes e Electo-plate

Dous apparelhos de porcelana, para jantar, 2 ditos para chá, 2 serviços de crystal com copos calices, garrafas, compoteiras, porta queijos, 4 fructeiras, 1 porta-licor, 3 bandejas, talheres, galheteras, saleiras, mantegueiras, porta-copos, porta-garrafas, porta-gelo, porta-pão, porta-doces, trinchantes, trem de cosinha, mesas de louro, formas para bolos, flandres e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 12 de Março
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Na Passagem da Magdalena (casa junto da ponte grande)

Oscar Keller, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdelena á esquerda da ponte grande.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação sendo novos e de apurado gosto, a maior parte dos moveis é de madeira de carvalho e pereira

Bond

As 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará.

A's 10 1/2 horas
Em continuação
A's duas da tarde

Um cabriolet coberto, com assentos para 2 ou 4 pessoas, 4 rodas sobrecellentes, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 par de arreios Hungaros.

Um cavallo preto para o mesmo, 1 dito mellado para carro e sella, um pau para bandeira, um lote trem de jardim.

4.º e ultimo leilão

Da casa terrea sita á rua Direita n. 76, com agua encanada, 4 portas de frente, portão ao lado, quintal murado, em chão foreiro.

Sexta-feira. 13 de março
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimares
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 6 cavallos, 1 novilha tourina, 2 carroças, 2 bois e 1 grande ballança de Romão.

O agente Britto, venderá os objectos acima e mais alguns moveis, fazendas e muitos outros artigos.

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Na agencia á rua do Rangel n. 41

Leilão

De uma mobilia de amarello com tampos de pedra, 2 espelhos, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras, 1 relogio de mesa, 1 sofá, 4 tapetes de portas.

Uma marqueza, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio de faia com pedra, 1 commoda com pedra, 2 mesas com gavetas, 1 commoda de amarello, 1 marqueza, 2 cabides e 2 figuras.

Uma mesa elastica e 1 guarda louça.

Dous relogios de algibeira de ouro, 1 corrente de ouro, 1 caixa de ferro, cofre e bahú com roupa de uso,

Sabbado 14 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto levará a leilão em presença do Sr. consul de Portugal, os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Ferreira Mattosinho,

Em continuação

Venderá o mesmo agente.

Um espelho oval dourado grande, 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 lustre a gaz kerosene, 1 estante envidraçada, 1 toillet de jacarandá, 1 cama de ferro, 2 venesianas, mesas, cadeiras e muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Agente Pestana
5.º e ultimo leilão
DE
PREDIOS

Um sobrado de 1 andar e loja á rua do Torres n. 4.

Um dito á rua de Domingos José Martins n. 38.

Uma casa terrea á rua de D. Maria Cesar numero 31.

O agente Pestana, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria e capellas e assistencia do mesmo Sr. venderá a quem mais der os predios acima mencionados pertencentes a irmandade das Almas do Recife.

Na mesma occasião venderá diversos moveis e uma linda e rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra e pouco uso.

Sexta-feira, 13 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

6º Leilão definitivo
Sexta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DE MOVEIS DO LARGO DO PARAIZO N. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade das Almas, erecta no Corpo Santo, levará á leilão:

Uma casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 56, foreira.

Uma dita dita á rua da Restauração n. 49, foreira.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de uma senhora habilitada a ensinar primeiras lettras, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar. Na mesma casa se precisa de uma mulher de idade que queira morar com uma senhora viuva e prestar seus serviços, dando-se casa e comida e mesmo alguma cousa de pagamento, com tanto que seja pessoa capaz.

— Precisa-se de um criado ou de um menina que se preste á vendam gena rua e tendo tempo á algum serviço de casa de pouca familia a tratar na rua do Imperador, n. 35, 2º. andar, entrada a esquerda.

— Precisa-se de uma ama de leite, e uma boa cosinheira na travessa de S. Pedro n. 8.

— Vende-se uma parte da casa n. 2, junto a ponte grande da Passagem da Magdalena; a tratar no becco do Peixe Frito n. 1.

— Vende se a casa n. 25 á rua da Roda, e a casa n. 8 da rua dos Patos: a tratar no becco do Peixe Frito n. 1.

Aluga-se

O 2º. andar da casa n. 7 á rua do Marquez de Olinda.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se para uma casa de familia no Monteiro, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Offerece-se

Um rapaz para caxeiro de molhados com 18 annos de idade dando fiador da conducta a tratar na estrada de João de Barros n. 15, taverna.

MODISTA.

Tendo por norma figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua profissão.
Pregueia-se a 20 réis o metro.
Rua do Rangel n. 20, 2º andar.

Manoel João Alves de Carvalho

Victor João Martins de Carvalho, Domingos José Alves de Carvalho, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu chorado primo e amigo. Manoel João Alves de Carvalho; e novamente os convidam á assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 16 do corrente.

Maria Rita Ferreira

Luiz da Fonseca Oliveira e sua mulher Deolinda Ferreira de Oliveira, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Rezende, reino de Portugal, sua extremosa sogra e mãi, convidam a todos os filhos e noras e mais parentes da mesma finada, e aos seus amigos á assistirem a uma missa que mandam celebrar por sua alma, na segunda-feira 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. dos Navegantes, no largo do Pilar; e por este acto de religião, aos seus amigos e parentes se confessam gratos.

Maria Rita Ferreira

Ayres Ferreira da Cruz e sua mulher Felisbella Mirandolina Ferreira e seus filhos mandam celebrar uma missa na quinta-feira 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua extremosa mãi, sogra e avó fallecida em Rezende, reino de Portugal, convidam a todos os seus irmãos e irmães, e mais parentes da finada e aos seus amigos, á assistirem a esse acto de religião, que desde já se confessam summamente gratos.

João Ribeiro Lopes

Dous amigos mandam resar missas no dia 17 do corrente (terça-feira) ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma daquelle seu amigo, fallecido em Lisboa em 17 do passado; pede-se o concurso dos seus amigos nesta

D. Maria da Conceição Silva Machado

O capitão Manoel Joaquim Machado, seus filhos Zulmira Avelina Machado, Francisco Joaquim Machado, Maria da Conceição Machado, Manoel Joaquim Machado Junior, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, vão pelo presente testemunharem seus profundos agradecimentos á todos que se dignaram assistir ao enterramento de sua presadissima esposa, mãi, irmã cunhada, sobrinha e prima, Maria da Conceição Silva Machado; e rogam novamente á comparecerem sabbado 14 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, á assistirem as missas que serão celebradas na ordem terceira de S. Francisco, por cujo acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos.

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque manda celebrar uma missa por alma de seu presado amigo Juvencio Vaz de Carvalho, na matriz de Gamelleira, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente mez, trigesimo de seu fallecimento, e para este acto de religião e piedade, convida seus amigos e os do finado, a todos testemunhando seu agradecimento.

Antonio Martins Coimbra

Aurelio dos Santos Coimbra e sua familia, gratos á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu estimado sobrinho Antonio Martins Coimbra, de novo as convidam, e a seus amigos para assistirem a uma missa, que por alma do mesmo, mandam celebrar no sabbado 14 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja do Caxangá, setimo dia do seu fallecimento, por cujo acto de caridade e religião, desde já se confessam agradecidos.

Engenho Brejo-Novo

Vende-se tres partes do referido engenho, proximo a estação de Gamelleira da via-ferrea de S. Francisco; a tratar na rua de S. João n. 63 E, ou na estação das Cinco Pontas, com Alfredo Leal.

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende se farinha de milho moida á vapor, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualidade, a 80 rs. a libra, em arroba 2$300.

Compra-se

cobre, latão e bronze; no caes 22 de Novembro n. 36, armazem da bola amarella.

Aluga-se razoavel

Um sitio e casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, Afogados.
Uma casa á rua de S. João, Varzea.
Uma dita pequena n. 1, á rua de S. Francisco.
Uma dita dita n. 2, á rua do Dique: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para casa de homem solteiro; na rua do Livramento n. 2, loja.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destillador.
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Gold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

15$000

Para recreio e morada

Aluga-se a casinha com terraço e agua de beber, na travessa da rua Amelia, nos Afflictos, com frente para a estrada; trata-se na casa de banhos do Recife; achando-se as chaves ao pé da mesma.

Sitio

Aluga-se um sitio com algumas fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, com pratica de molhados: na rua da Florentina n. 8.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15 PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgaos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Frascos a inscripção: Kava Fournier
Deposito em Pernambuco: FRAN° M. da SILVA & C°.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos maís afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

ALAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamao machinimos execut am quar quer trabalho com perfeição ou presteza.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.
O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso*.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurettado.
O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 23 de Junho de 1884.
Dr. *João da Silva Ramos*.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha*.

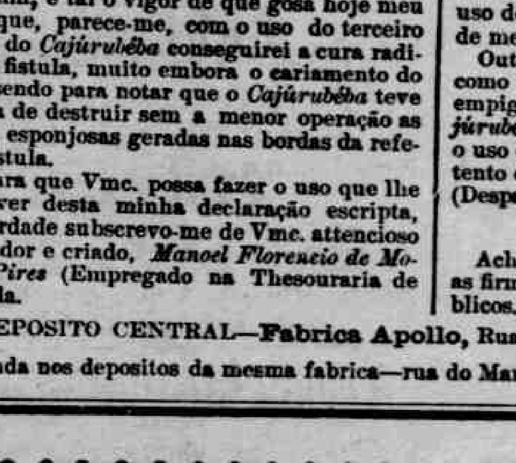
Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.
A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

MARCA DE FABRICA



VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMÈRES
EXPORTATION
NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas**.

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças**.

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*.

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes**.

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMPa DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 8, rua da Cruz.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Gazeta Musical

Revista quinzenal de theatros, musicas e bellas-artes.

Retratos das maiores notabilidades artisticas, biographias, artigos de criticas, correspondencias de Paris, Londres, Berlim, Vienna, Milão, Leipsig, Hamburgo, Madrid e Rio de Janeiro, poesias anedoctas, romance, e sempre

24 paginas de musica

4, 5, 6 e 7 peças de autores celebres, allemães, francezes e italianos

Assignatura mensal ou dous numeros 2$000 fracos.

Livraria Franceza

Piano

Vende-se um piano de meio armario e em bom estado; na rua da Imperatriz n. 65, officina de pianos do Sr. Tresse.

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dòse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Despedida

Manoel Joaquim Alves dos Santos e sua mulher Maria Paulina Alves dos Santos, ex-professora publica do Campo Grande, ultimamente removida para a estrada nova de Beberibe, agradecem ás pessoas de sua amizade e em geral a todos os moradores do mesmo Campo Grande a delicadeza e confiança que sempre lhes dispensaram, e lhes offerecem seus limitados prestimos.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos; na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: rua das Crioulas n. 2-A, Capunga.

Costureira

Precisa-se de costureiras que saibam coser toda qualidade de costuras; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Vende-se

uma casa sita á estrada de João de Barros, travessa do Pombal, em caixão, com quintal: quem pretender dirija se á rua do Visconde de Goyanna n. 121.

= José Pereira de Siqueira Braga julga nada dever nesta praça nem fóra della, no entanto se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta até o dia 14 do corrente, na rua de Pedro Affonso n. 9. Recife, 10 de março de 85.

= Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão de-ló; prepara aletria d'ovos, pratos simples e em fórma de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Caldeireiro n. 56

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

— Uma professora offerece-se para leccionar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, e flores, em casas particulares, por modico preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua de Pedro Affonso n. 56, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Aluga se a casa da rua das Pernambucanas n. 48 (Capunga), caiada e pintada de novo, tendo 2 salas, 5 quartos, saleta de engommado, cosinha, 2 terraços, 3 quartos fóra, tanque, cocheira e sitio: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 21, primeiro andar.

— Vende se um carneiro manso proprio para criança montar a rua da Matriz da Boa Vista n. 44 1º andar.

— Indica se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Aluga-se a 8$000 umas mei-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Perdeu-se a cautella n. 10,730 do Monte de Soccorro.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para uma pessoa: na rua Bella n. 31.

= Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. Miguel de Afogados, (111.ª) que se extrahirá no sabbado, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Miguel de Afogados, (111.ª), que se extrahirá no sabbado, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª parte em beneficio da igreja de S. Miguel de Afogados, 111, que se extrahirá sabbado 14 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 11 em beneficio da igreja de S. Miguel de Afogados, que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Piresda Silva.

Arrabalde da cidade

Precisa-se de alugar uma casa com bastantes commodos para familia, preferindo-se bom sitio, em qualquer arrabalde desta cidade, proximo a estação de viaferrea, ou linhas de bonds, quem tiver nestas condições queira dirigir-se a rua Larga do Rosario n. 21, casa de Lopes, Alheiro & C.

200:000$000

Esta grande loteria do Grão-Pará, devidida em 4 series, ou 4 quartos devididos em 5 vigessimo, corre impreterivelmente no dia 2 de abril

Portuguez, francez e arithmetica

Francisco Candeira propõe-se a leccionar portuguez, francez e arithmetica em collegios e casas particulares; para informações á rua da matriz n. 26, 2· andar, Boa Vista.

Para familia grande

Aluga-se o 3· andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 50.

Engenho Gongá

Pede se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22. 1· andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

2 de Abril

Corre neste dia a 1ª parte da 2ª loteria do Grão-Pará, cujo premio em 4 é 50:000$. Bilhetes á venda na Casa-Feliz. Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortae babados redondos, pontudos e miudos.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar no 2· ondar da rua da Imperatriz n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

Nova Hamburgo

(Cervejaria Allemã)

Os proprietarios deste estabelecimento pedem a quem tiver *coupons* de consumo, de 200 réis, emittidos para facilidade de trocos, os queiram recolher mediante a respectiva importancia em artigos, ou mesmo em dinheiro corrente.

D'ora em diante não se darão mais ditos *coupons* em trocos até nova resolução.

August Kruss, Successores.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo da Assembléa n. 17.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e ajudar a outros serviços; na rua da Guia ou Restauração n. 1, 1· andar.

AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em Pernambuco: S. SULZER & SILVA & C.

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de má fé vendem, sob o nome de Xarope e Grageas segundo a formula do Dr. Gibert ou de Gibert & Boutigny, contrafacções e imitações mais ou menos inertes ou perigosas.

Só garantimos, as verdadeiras Grageas e o verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do Dr. Gibert cujo rotulo leva em tinta encarnada as assignaturas do Dr. Gibert e de Boutigny Successores e alem disto, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de 5 francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em Grageas de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGEAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as Grageas Depurativas Iodurадas do Dr. Gibert têm sobre o Xarope a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO

Digestivos TROUETTE-PERRET

de PAPAÏNA (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ARABIO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o asseio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHE COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Empregа-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU de CHEVRIER, Paris

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER

O OLEO de FIGADO

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSE, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Deposito em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cia, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das febres perniciosas, terciarias e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo, as affecções do figado e do baço. Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto.

Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, 8, *Rua Vivienne*, encontram-se em todas as Pharmacias.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 45 A.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$000

Bilhetes da loteria da Emancipação N.4 Rua do Barão da Victoria N. 4

Esta casa tendo vendido em seus afortunados bilhetes a sorte de 6:000$000 no bilhete n. 4041, a sorte de 1:000$000 no bilhete n. 539, além de outras muitas de 100$, 50$, 20 e 10$ da loteria 14ª que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os respectivos premios.

Acham-se a venda os seus afortunados bilhetes da 16ª loteria, pelo plano de 6:000$ que se extrahirá improterivelmen no dia 20 do corrente.

Aos 6:000$000.

Aos 6:000$000.

Aos 6:000$000.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 17, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Joaquina Liboria da Costa

Ramiro Costa, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Alcobaça, reino de Portugal, sua extremosa mãi Joaquina Liboria da Costa, convida a seus amigos á assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar quinta-feira 12 do corrente, na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã, e por este acto religioso, aos seus amigos se confessa grato.

Raul de Lemos Bastos

José dos Santos Oliveira, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma do seu sempre estimado sobrinho, primo e amigo Raul de Lemos Bastos, na matriz do Monteiro, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento, e antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos á todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

João Ribeiro Lopes

Manoel Joaquim da Rocha, tendo noticia pelos jornaes de ter fallecido em Lisboa no dia 18 do mez passado o seu bondoso amigo João Ribeiro Lopes, manda resar uma missa em suffragio de sua alma no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo. Pede a seus amigos e aos do fallecido, que ainda os deve ter nesta cidade, onde foi estabelecido, a caridade de comparecerem a este religioso acto.

Raul de Lemos Bastos

A sociedade Comicio Litterario tendo de mandar celebrar uma missa por alma do finado consocio Raul de Lemos Bastos, convida os seus parentes e amigos á assistirem a este acto de religião e caridade, o qual terá lugar quinta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Maria Vilella de Queiroz Cabral

Anastacio Francisco Cabral manda celebrar na igreja da Santa Cruz quinta-feira 12 do corrente, ás 7 1/2 horas, trigesimo dia do passamento de sua virtuosa e nunca esquecida esposa, uma missa pelo seu eterno repouso, e pede aos parentes e amigos a caridade de assistirem a este acto.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 50 e o 1º andar da rua da Roda n. 46; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25
PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequeno	9$000

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

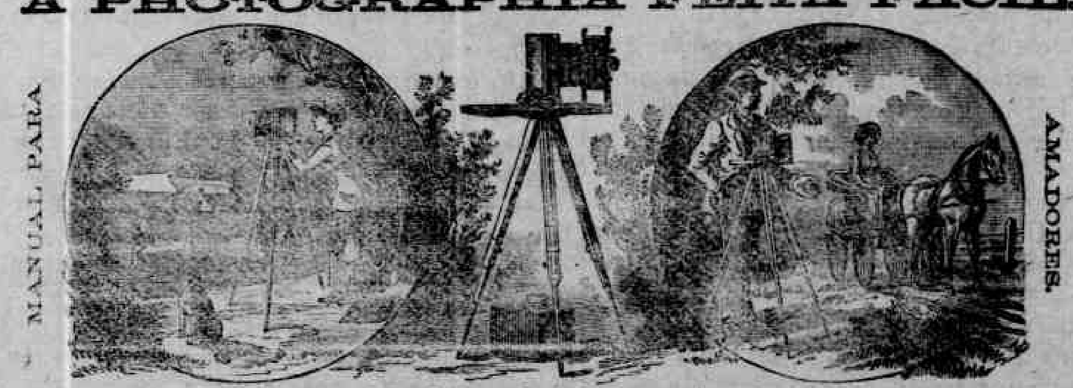
PARA QUARESMA

Superiores sedas e gorgorões de seda preta de preços de 1$500, 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$200, 5$500, 5$800, 6$000, 6$500, e 7$000. Verdadeiras pechinchas em vista da bôa qualidade, ser fazenda inteiramente nova e recebida de conta propria

Grande variedade em filós, véos, mantilhas, etc., etc, na bem conhecida e acreditada loja de fazendas baratas a

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
JUNTO AO
LOUVRE

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

Agua de Chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria
31—Rua Larga do Rozario—31

Os devedores

Das firmas commerciaes *Corga Figueiredo & C.*, e de *Antonio Francisco Corga*, que quizerem pagar seus debitos ou satisfazer alguma quantia por conta dos mesmos, dirijam-se á rua do Imperador escritorio do Illm. Sr. Dr. ANTONIO DE SOUZA PINTO, ou á rua de Mariz de Barros, estabelecimento do Sr. CORTES DA SILVA CURADO; qualquer destes senhores estão habilitados a receber e passar recibo e até mesmo quitação, POR QUE O PRIMEIRO É O CURADOR FISCAL, E O SEGUNDO DEPOSITARIO, visto estar com a falencia aberto o annunciante.

Recife, 9 de Março de 1885.

Antonio Francisco Corga.

Mudança

D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1º andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

Salão de modas

Rua da Imperatriz n. 13, ou rua da Aurora n. 13

Dirigido por Madame Potteleret

Aviso ás pessoas que teem negocios a liquidar com a dita casa, de vir apresentar suas contas a receber, e aos devedores de vir satisfazer seus debitos.

Aluga-se barato

A casa nº 7 Rua Lamas Valentinas

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10:000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com commodos para grande familia, caiada e pintada, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua do Marquez de Olinda numero 60.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom; na rua do Commercio d. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

o sitio do Chacon n. 13; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Ama

Na praça do Corpo Santo n. 19, 2º andar, se precisa de uma boa cosinheira, e que durma em casa.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendavei pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Criada

Precisa se de uma criada que cosinhe com perfeição, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Antiguidades

Compram-se objectos antigos, como sejam: pratos, candelabros e vasos de bronze, cadeiras de sola, moveis, quadros a oleo, antigos e modernos, e todo e qualquer objecto de bellas artes: quem quizer póde dirigir-se á galerie Ducasble, rua da Victoria n. 65.

Homeopathia

Tinturas e globulos da importante casa homeopathica de *Catelan fréres* de Paris — *maravilhoso especifico contra bexigas.*

DEPOSITO

Na botica franceza, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22

Burra

Vende-se um solido, grande e importante cofre le ferro, prova de fogo, do fabricante Miluers: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Aula particular para o sexo feminino

33 – Rua do Sebo – 33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Abecedario homeopathico

POR
J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Não é monopolio

Manteiga normanda por 700 rs. a libra, propria para casas de familias, collegios, hoteis, etc.; vende-se por atacado ou varejo; na rua Direita, padaria n. 24.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se um terreno de marinha n. 1, sito em Motocolombó, em Afogados; a tratar na rua da União n. 19, até as 4 horas da tarde.

— Vende-se um terreno no Cabocó para o Caldeireiro, com 48 palmos de frente para o rio Capibaribe, demarcando pelo nascente com o terreno de Zacharias Passos, e pela frente com o portão do sitio de José Joaquim Antunes: quem o pretender dirija-se á tratar com o Sr. José de Oliveira, em Olinda, padaria, á rua do Sol.

Aviso

Vianna Junior & C. pedem a todos os seus devedores para virem o mais breve possivel satisfazer seus debitos.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna em uma das melhores ruas da cidade e bem afreguezada; a tratar no pateo do Terço n. 86. O motivo da venda é por seu dono achar-se doente e precisar retirar se.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, sntos para meninas a 4$000 assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que so lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta secã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seronlas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se um grande sitio no Mungonga, a tratar na rua da Imperatriz n, 8, 1º andar.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 — Rua do Cabugá — 19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Attenção

Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Iguarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a prazo, conforme o que se convencionar.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grós preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$50 covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vendo. E' barato
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.
Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.
Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.
Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.
Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.
Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.
Baptistas lisas e com flores a 200 rs.
Linhos lisos de cores a 140 rs.
Setinetas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar. Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

MUTILADO
ILEGIVEL

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

VI

Quando mexia nestes ultimos, appareceu-me um quadrado de papel no meio de um maço de titulos, e no alto desse papel, li, escripto em letras grandes, o nome de Julia. Mas, ah! o meu achado não podia ser-me de nenhuma utilidade, porque se me offerecia como um enigma indecifravel. Por baixo do nome, via-se uma serie de traços bifurcando-se em zig-zags, entremeiando-se para a direita e para a esquerda, divididos em ramificações, no fim das quaes se achavam pequenos quadrados. Desses quadrados havia um assignalado com uma cruz. Com certeza era uma planta; mas para se servir della era preciso primeiro conhecer a sua razão de ser. Para qualquer eventualidade metti esse papel no bolso. Uma hora mais tarde, com Croutot debulhado em lagrimas, acompanhei o corpo do visconde ao cemiterio.

Depois de um curto silencio. Vasseur preseguio:

— A' noite, a curiosidade de tornar a ver o lugar onde tinha começado o drama, levou-me ao Frascati. A primeira mulher que encontrei foi Suzana, que devia estar á minha espera. Dirigio-se a mim mais esplendidamente bella do que nunca e com uma voz commovida, disse-me:

Amo-te; queres-me?

— Não, despreso-te.

Ella empallideceu a esta resposta, e certa da sua cond mnação, partio com um passo vacillante. Por que singular capricho da sorte, aquella mulher, que detestava e zisconde loucamente apaixonado por ella, se apaixonava por mim, que só sentia por ella uma repugnancia invensivel?

Tres dias depois sahi de Paris.

— E nunca pôde descobrir quem era Julia? perguntou Meuzelin.

— Nunca! mas guardei sempre commigo a tal esspecie de planta que tem o seu nome.

E meneiando a uabeça, Vasseur accrescentou:

— Tive sempre desconfiança de que Croutot havia roubado a carta emquanto eu estava distrahido com o doutor que tinha vindo ver e muribundo.

Meuzelin replicou sorrindo:

— A sua desconfiança póde sem receio transformar-se em certeza, porque foi o anão mesmo que fez o roubo. E' um grande patife o tal Croutot. Disse-lhe que sei a sua historia. Ouçam, vou contal-a.

Mas em vez de contar a sua historia, o policial levantou-se depressa e sem barulho, e segredou ao tenente:

— Desta vez tenho a certeza, ouço alguem resomnar, e o ruido não vem do vestibulo onde estão Lambert e Fichet. Olhe, vem d'ali!

E dizendo isto, Meuzelin apontava para uma das paredes do quarto. Os dous homens calaram-se.

Ouviram então um ruido com intermitencias regulares, sobre cuja natureza não era possivel haver engano. Era positivamente um ronco. Nas pontas dos pés Meuzelin aproximou-se da parede do quarto de onde, segundo dizia, partia o ruido, e applicou o ouvido.

Fez signal a Vasseur para que viesse devagar ter com elle, e quando estava bem proximo, disse-lhe:

— Não ha que duvidar, é aqui que está a porta por onde a nossa Suzana pôz-se as fresco:

— Então esta porta abre para um escrondrijo sem sahida, pois que a falsa condessa adormeceu, affirmou o tenente.

— Oh! disse o policial rindo, nesse caso teria valentes pulmões. Não, é um homem, e ahi está o ponto mysterioso da cousa. Como, em vez de uma mulher, é um homem que se acha agora do outro lado da porta?

Sem duvida Meuzelin julgava que o melhor meio de ter a solução d'este problema era dirigir-se ao roncador em pessoa, pois que segredava ao tenente:

— Vá chamar Fichet e Lambert, emquanto vou procurar o segredo que abre esta porta.

Quando Vasseur penetrou no vestibulo onde se achavam os seus soldados. Fichet, aborrecido com aquella longa vigilia, exprimia claramente a Lambert o seu pensamento a respeito das noites passadas em claro.

— Uma noite sem somno, quando não ha a companhia do sexo amavel, póde comparar-se a um páo de cebo quanto ao seu comprimento.

A um gêsto de Vasseur, que lhes ordenava silencio, os dous soldados acompanharam o seu chefe.

Meuzelin tinha-se afastado do tabique para poder fallar com os recem-chegados, que o esperavam na outra extremidade do quarto.

O resomnar augmentava sempre, surdo e continuo.

A este ruido, que se fazia ouvir em um quarto onde só estava Meuzelin, perfeitamente acordado. Fichet, que cahia de somno, teve uma suspeita:

— Serei eu que estou a resomnar sem dar por isso? perguntou de si para si.

Entretanto Meuzelin dizia ao ouvido do tenente:

— Descobri o mecanismo. Simples como agua. Calcar com o pè em uma taboa do assoalho. Diga aos seus homens que tirem os cordões das cortinas. Na falta de cousa melhor, o nosso dorminhoco ha de perdoar-nos por tel-o amarrado com cordas de seda.

Na guerra como na guerra.

Dito isto a sorrir, voltou para o tabique, prompto a fazer trabalhar a mola sob o pesado pé logo que Fichet e Lambert estivessem preparados para amarrar o homem, a quem preparavam aquelle despertar desagradavel.

Em um abrir e fechar d'olhos, os cordões estavam nas mãos dos gendarmes, que com Vasseur se approximaram do policial.

— Attenção. pareceu ordenar Meuzelin com o olhar.

Quando com um signal de cabeça todos responderam a este convite silencioso, levantou o pé, para collocar em cima da mola.

O Bello Francisco, exactamente n'aquelle momento estava sonhando agradavelmente. Graças aos quatro centos mil francos arrancados a Cardeuc, via-se antecipadamente na cazinha sonhada. Emquanto guilhotinavam os seus cumplices, elle, bem tranquillo, só tinha um cuidado, colher e seu trigo. Que existencia feliz! Bôa mesa! bom vinho! Adorado pela sua governante, que o engordava, o penteava, o vestia. Por um nada ella lhe saltava ao pescoço, e, rodeando-o com os braços, dizia-lhe: amo-te.

Exatamente n'este momento do seu sonho, o Bello Francisco sentia sua mulher pendurada ao pescoço, e apertava-o com tanto enthusiasmo, que aquelle excesso de ternura, que ameaçava estrangulal-o, acordou o feliz esposo em sobresalto.

Este despertar estava longe de continuar o seu sonho.

Tinha effectivamente o pescoço apertado, mas em vez de ser pelos braços brancos e redondos de uma esposa, era por uma mão secca e vigorosa.

Em vez das palavras—amo-te, ouvio uma voz pouco meiga que accentuava em tom de ameaça:

— Estás morto se resistes.

Resistir! Podia-o por acaso, quando tinha as mãos amarradas com cordas?

Quando o trabalho de o amarrarem terminou, o agente soltou o pescoço do colosso, que soltou uma praga energica.

Levantado pelos pès e pelas braços foi tirado do seu escondrijo e trazido para o meio do quarto.

Já fazia dia, ainda não muito claro, mas o sufficiente para se poder reconhecer as pessoas.

— Ah! é o nosso querido amigo o Bello Francisco! exclamou Meuzelin ironicamente.

O patife não era d'esses imbecis que perdem imprudentemente o tempo a soltar no primeiro momento de sorpresa exclamações comprometedoras. Sabia que se a palavra é prata o silencio é ouro. Mas se estava resolvido a não abrir a bocca, desforrava-se em fazer reflexões intimas,

— Onde já vi eu este elephante? perguntava a si mesmo, olhando para Meuzelin.

O policial refrescou-lhe a memoria continuando:

— Então, tem sempre passado bem o Bello Francisco, desde uma certa noite em que me administrou uma vigorosa punhalada nas costas, que por felicidade estava couraçada, na occasião em que me dirigia para minha barca com os remos ás costas?

— Olha! é o Paio em Pé! disse comsigo o colosso, lembrando-se d'aquelle que só conhecia como estalajadeiro, da Corça Branca.

E não se dignando responder a semelhante idiota, desviou o olhar para o dirigir sobre os companheiros do gorducho, que eram Lambert e Fichet.

— Dous ajudantes e nada mais! pensou elle, depois de um curto exame dos soldados que se conservavam perfilados como se estivessem na forma.

Mas o mesmo não lhe aconteceu quando vio o quarto companheiro. Era do seu conhecimento e mesmo dos peiores conhecimentos, porque, vendo-o, cobrio-se de suores frios.

— Vasseur! estou perdido! disse elle comsigo, tendo um calafrio, com a lembrança da sua bella quadrilha d'Orgères, levada á guilhotina ou ás galês pelo temivel tenente.

Este ultimo não esteve com ceremonias para entabolar novas relações com elle, porque, brutalmente articulou:

— Dentro em uma hora, meu Bello Francisco, vou mandar-te para Chartres, acompanhado por uma escolta, onde te espera o cadafalso, a quem fez falta a tua cabeça, quando executou os teus cumplices.

O gosto pelas viagens - esta principalmente - desapparecera para o gigante. Se existia uma cidade que elle não desejasse ver era a de Chartres, onde a sua grande praça estaria armada com certa plata-forma, que erguiriam por sua intenção.

Immediatamente sentiu vontade de fallar.

Elle que não queria a principio dizer uma palavra, comprehendeu a necessidade urgente de mover a lingua, e começou por esta phrase que parecia uma proposta.

— E se eu lhe disser quem é o miseravel que procuram e que se esconde com o alcunha de *Corta Cabeças*.

Mas immediatamente viu que não tinha accordado muito cedo; ouvindo Meuzelin exclamar:

— *Corta Cabeças*, o rendeiro Cardeuc, ou por outra o *Porco Montez*... Se é a elle que te referes é muito tarde, meu rapaz. Offerece-nos um rato que já está na ratoeira. Que tinha que ver com isto o *Paio em pé*! Um estalajadeiro o que tem com estas cousas? E o Bello Francisco admirou-se, quando ouviu o tenente dizer:

— Sim, é muito tarde, Bello Francisco, como acaba de dizer o cidadão Meuzelin.

Este nome entrou como um ferro em braza pelos ouvidos do colosso. Se não conhecia a pessoa, não ignorava o nome que, ha mais de um mez, se repetia com terror entre os incendiarios, como um dos inimigos mais terriveis.

— Vasseur e Meuzelin, disse elle comsigo com terror! posso desde já conciderar-me com o pescoço cortado. O suor frio e o tremor voltaram-lhe mais intensos.

Para o policial, era sabido que o criminoso que se atemorisa deixa-se condemnar pelo seu medo. Abandonou o bandido e chamando Vasseur pora um canto, disse-lhe baixo:

— E' preciso antes de o mandarmos para Chartres saber porque o como elle se achava por traz da porta secreta.

— Talvez tivesse ajudado Suzanna na sua fuga e ficasse de sentinella para saber do que se faria depois, disse o tenente.

— A cavar! a cavar! pepetiu o policial.

E olhando em seguida de revez para o rosto do prisioneiro aterrorisado disse:

— Oh! oh! desconfiemos! O scelerado teve uma idéa com que se alegrou. Com effeito, não tinha sido uma idéa, mas uma recordação que accudiu bruscamente ao Bello Francisco, e em substituição ao medo que o convulsionava, via-se uma especie de alegria no rosto do gigante que reflectia comsigo dizendo:

— Estou salvo!

Depois disse alto e um pouco motejador:

— Partamos para Chartres, exclamou elle.

Havia um tal accento de desafio desdenhoso no tom do Bello Francisco, parecendo ter pressa de ir para Chatres onde, entretanto elle sabia que o esperava a guilhotina, que Meuzelin farejando ao longe perguntou [illegible] um ar sorprendido:

— Tens muita pressa que te cortem a cabeça, grande comilão?

— Com a breca! disse o Bello Francisco com resolução, uma vez que tenho de deixar cortal-a, quanto mais depressa melhor. Esperar pela guilhotina não é tão agradavel que se deseje prolongar o tempo.

Deveras! disse Meuzelin, tarda-te em dares o pulo.

— E' melhor acabar com isto de uma vez, disse o colosso.

O policial não acreditava uma palavra de toda aquella pressa do bandido. Evidentemente elle tinha um fim que era preciso fazel-o confessar. Meuzelin pareceu ceder a um bom movimento, e exclamou:

— Pois faça-se a tua vontade, meu Bello Francisco.

— Ah! vou partir para Chartres immediatamente, disse o colosso, cujo olhar trahiu a inquietação de ver os seus desejos tão bem e tão depressa attendidos.

—Para que mandar-te a Chartres? Uma vez que desejas terminar quanto antes, para que impor-te a turtura de uma longa viagem? Um julgamento em regra condemnou-te á morte. Que seja em Chatres ou em outro qualquer lugar que passes da vida á morte, que importa á justiça, uma vez que obtenha satisfação. Por consequencia, para contentar a tua pressa em pagar a tua divida, vamos levar-te para o parque, onde um pelotão de hussards vaite fuzilar ao pé do muro. E, sorrindo-lhe: Ein? continuou elle, vês que sommos condescedentes e que queremos contentar-te. D'aqui a cinco minutos o teu negocio estará concluido.

Dirigindo-se então a Fichet e a Lambert:

— Vamos! levem-me para o parque este rapaz, tão impaciente em deixar este valle de lagrimas.

Os dous soldados levantaram o bandido do assoalho e puzeram-n'o de pé. Mas n'esta posição vertical, o Bello Francisco tinha perdido muito a sua expressão de firmeza.

Mas deveras iam metter-lhe doze balas no corpo? Queixou-se de ter tomado uma sopa fria, e zás! para lhe ser agradavel dão uma a ferver!

Era esse, portanto o verdadeiro momento, ou nunca mais, de descobrir as suas baterias escondidas. Por consequencia deu um profundo suspiro.

— Estás arrependido? perguntou o policial ingenuamente.

O collosso tomou um ar triste, e disse com a voz commovida.

- Não é da minha sorte que agora me queixo.

- De quem então?

Em vez de responder o gigante, soltou um segundo gemido, e a meia voz, mas de maneira a ser ouvido, murmurou:

— Pobre Gervasia!

O patife lembrara-se a tempo de um incidente do principio da noite. Quando entrou na estufa carregando Gervasia, que tinha levantado debaixo da janella de onde se precipitara, tinha ouvido uma voz de mulher gritar daquella mesma janella, a Vasseur.

— Procura a tua querida Gervasia, Vasseur maldito! e se encontrares, ha de ser quando os bandidos já não quizerem mais os seus amores.

Assim, se Vasseur amava Gervasia, a moça era um trunfo no jogo do Bello Francisco, que podia salvar a sua partida compromettida. Eis porque, sentindo-se nos ultimos extremos, acabava de atirar o dito trunfo sobre a mesa.

O effeito do nome foi instantaneo sob Vasssеur, que estremecendo de emoção, exclamou:

— Gervasia! dissestе Gervasia?

— Sim, Gervasia, uma pobre moça que esta noite encontrei moribunda perto do Castello.

— Eras tu! Para onde a levaste? Ainda está viva? perguntou Vasseur offegante da angustia.

A' vista da perturbação do tenente um lampejo de satisfação brilhou nos olhos do Bello Francisco.

— O animal sabe que nos tem seguros, e vai impor as suas condições. Com os diabos! era uma boa presa! Que pena sermos obrigados a soltal-o: disse consigo Meuzelin que sorprendeu o olhar do collosso.

— Responde! responde! repetio febrilmente Vasseur, sacudindo o Bello Francisco, que agora julgou util conservar-se callado.

O bandido só tinha uma bolla que atirar, e queria tirar della o melhor partido possivel, para que a cabeça lhe ficasse em cima dos hombros, onde a achava cem vezes mais bem collocada que no cepo do carrasco.

Deixando Vasseur enervar-se na sua impaciencia dolorosa, encolheu os hombros como quem tomou uma resolução e disse:

— Ora! na minha ausencia outro qualquer tomará cuidado da moça.

Em seguida dirigindo-se a Meuzelin:

— Conduza-me ao seu pelotão de hussards, peｌo.

E deu dous passos para caminhar para os soldados.

— Não te poder eu pegar na palavra! disse consigo Meuzelin furioso por ter de soltar a sua presa para que o tenente pudesse encontrar a sua Gervasia.

Vasseur lançou-se na frente do giganto

— Ouve, disse elle. Dize-me onde está Gervasia, e retituo-te a liberdade.

Dizer onde estava a moça que havia perdido no subterraneo era cousa impossivel para o Bello Francisco que respondeu em em tom ironico.

— Ah! sim! a liberdade é cousa facil de prometter; mas quando eu tiver fallado amarram-me outra corda ao pescoço. E' o que hei de ganhar.

O tenente poz na voz todo o accento persuasivo para replicar:

— Logo que tiveres fallado, ficarás livre, dou-te a minha palavra de honra.

— Sim, sim, resmungou o incendiario, livre para dar vinte passos no fim dos quaes perseguem-me para agarrar-me outra vez.

— Comprometto-me a dar-te quarenta e oito horas para te deixar pôr ao largo, accrescentou Vasseur, julgando por esta concessão decidir o seu homem!

Elle, porem, meneou a cabeça e com um tom de desalento:

— Para que a liberdade? disse elle. Para ir tremer em um canto com medo de ser agarrado outra vez? Para continuar uma vida criminosa de que estou cançado?

O bom ladrão sobre a cruz não devia ter um ar mais arrependido do que o Bello Francisco ao pronunciar estas ultimas palavras, Parecia tão bem, estar farto da sua vida criminosa que poder-se-hia alguem enganar-se com o tom com que accrescentou:

— Sim, aceitaria a liberdade, se além do compromisso de me deixarem tranquillo, me asssegurassem os meios de ir regenerar-me em lugar longinquo, bem longinquo. Meuzelin ardia de raiva, vendo o Bello Francisco impôr as suas condições ao tenente. Mas já tinha dito: estavam seguros! Por isso quando Vasseur o consultou com um olhar que entercedia a favor de Gervasia, elle respondeu com um olhar que dizia: Escutemol-o, meu pobre tenente.

Escudado nesta approvação do amigo que lhe sacrificava o seu dever, o tenente proseguio:

— Offereço-te a impunidade e mil escudos, se quizeres dizer onde está Gervasia?

Ahi é que pegava o carro para o gigante. Bem difficil lhe era dizer onde estava a moça. Julgou tirar-se da difficuldade dizendo:

— Por esse preço, consinto em trazer-lhe a gentil menina.

— Eh! eh! disse vivamente Meuzelin, não confundamos, meu homem. Não se trata de nos trazer Gervasia. Não te pedimos tanto. Indica-nos sómente o lugar, e quando lá encontrarmos a moça terás então os escudos e a liberdade.

O bandido ergueu-se bello de indignação, perguntando com uma voz secca:

— Não têm confiança em mim?

— Mas nenhuma, mesmo! articulou o policial.

Duvidar delle! Por isso agarrando á sua dignidade offendida, disse com um tom molestado:

— Conduzam-me ao pelotão.

E bem persuadido que o tenente ia detel-o outra vez para aceitar as suas condições caminhou para a porta.

Mas não foi Vasseur que lhe suspendeu os passos, foi a entrada subita de um grande diabo magro que se precipitou na sala exclamando:

- Annuncio-lhes a visita do general Labor. Toda a noite dei-lhe que fazer; mas desde o romper do dia, não pára, e quer por força vir saber noticias da condessa de Meralec.

— Meu bom Bernabé, a pretensa condessa de Meralec escapou-nos das mãos. Em seu lugar só temos que apresentar o o Bello Francisco, annunciou o policial mostrando o prisioneiro,

— A tua conta não se vai demorar disse o *Vira Tripas* muito gentilmente ao colosso, cujas cores tinham desapparecido ao nome do general Labor, um bruto que mandava fuzilar ás duzias por muito pouco suspeita que fosse a gente. E o Bello Francisco saiba que o seu nome estava muito bem recommendado ao general. Podia-se julgar pela sua physionomia que, elle ha pouco tão enthusiasmado em reclamar o pelotão de Vasseur, não se lembrava absolutamente da dirigir o mesmo pedido a Labor, com quem perdera o seu latim fallando-lhe de Gervasia.

O medo que lhe crispava a face, mostrava quanto o gigante considerava o general um máo conhecimento.

Por sua parte, Meuzelin e Vasseur perceberam, que pondo o bandido em presença do general, perderiam toda a esperança de encontrar a moça.

— Tens muito empenho, meu rapaz, que introduzimos o general Labor na nossa conferencia?

— Não, não, disse o colosso com a voz estrangulada de medo.

— N'esse caso, vamos levar-te para o teu esconderijo, e quando o general se retirar, continuaremos a nossa conversa.

Com umas novas cordas reforçaram as ligaduras do prisioneiro, e bem amarrado foi levado para detraz da porta secreta.

Acabava ella de fechar-se, quando o general Labor entrou no quarto.

VII

Não era muito versado nas conveniencias para com o bello sexo, o bom do general, que se apresentava nos aposentos de uma senhora, ao romper do dia. Verdade é, que tinha por desculpa o seu cuidado pela saude da condessa, que tinha visto na vespera perder os sentidos, sob a forte emoção, alegre ou desagradavel, de se achar de repente em presença do marido que regressava.

Desde a entrada do general, o policial reassumio o seu papel de marido affectando um ar tristonho.

— Então Sr. de Meralec, como vai esta manhã a Sra. condessa? perguntou Labor...

— Mal! general, mal! suspirou o policial com um tom dolente; a noite foi muito agitada e não pôde dormir... Afinal, ha uma hora que adormeceu.

E proseguio muito contristado.

— O abalo de hontem foi violento. A alegria de me tornar a vêr produzio-lhe um grande choque. Devia ter annunciado o meu regrosso, é evidente, mas podia eu saber que era tão adorado por minha mulher? porque ella adora-me. O general pôde verifical-o quando fiz a minha apparição.

O general que não admittia que houvesse no mundo ninguem mais irresistivel do que elle, ficou escandalisado com a fatuidade d'aquelle barrigudo, d'aquella especie de monstro, que tomava umas maneiras affectadas, dizendo-se adorado por sua mulher.

— Eu te ensinarei! disse elle comsigo, comparando em um espelho a sua estatura de athleta com o todo grotesco d'aquelle que julgava ser o conde de Meralec.

Entretanto Meuzelin tinha continuado.

— A condessa ha de ficar sinceramente lisongeada, quando ao despertar eu lhe communicar o interesse que o general testemunhou pela sua saude.

Depois, como tivesse pressa de ver Labor favorecel-o com a sua ausencia para reatar a entrevista com o Bello Francisco, Meuzelin levantou-se para acompanhar o general.

Elle, porém, não comprehendeu aquella maneira de pôr fim á sua visita. Longe de pensar em sahir, conservou-se no mesmo lugar, dizendo:

- Alem do prazer de vêr a condessa restabelecida, um outro motivo me fazia desejar ser recebido por ella.

— Poderei ser seu interprete junto de minha mulher? E' cousa tão importante que me seja preciso ir accordal-a, perguntou Meuzelin, sentindo-se inquieto.

Desejando muito fazer Labor fallar, fez com os olhos signal a Vasseur e ao *Vira Tripas* para que o deixassem só e fossem reunir-se no vestibulo a Fichet e a Lambert que ja heviam voltado para o seu posto.

— De que se trata? continuou o policial depois de se terem retirado os seus dois companheiros.

— Oh! não é urgente. Esperarei que sua encantadora esposa me possa responder disse o general.

(Continúa)

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 57)

IV

De repente Adriana ergueu-se um pouco, tendo uma idéa e querendo executal-a.

— Eu disse que a morte havia de unir-nos, é preciso, pois, que ella não nos separe. Dá-me a tua mão direita.

Poz a mão esquerda na do moço, e os dous, ajudando-se mutuamente, ataram os punhos com um lenço.

— A morte póde serprehender-nos, disse ella, estamos promptos, e não quero que quando tu me vires desmaiar, tenhas pena de mim e te arrastes até á janella para me salvar.

Então abraçaram-se, e de mãos entrelaçadas e beijando-se, esperaram a morte.

A sua vista turvou-se; viam tudo atravès de uma nuvem.

Alguma cousa como um peso extraordinario apoderou-se dos seus membros, envelvendo-os, apertando-os, vedando-lhes o menor movimento...

A vida ia-se.

Elles o comprehenderam, porque os seus dedos apertaram-se com um esforço supremo.

Paulo murmurou uma ultima vez:

-- Eu te amo!

E Adriana respondeu:

— Eu te amo e morro bem feliz.

E os dous perderam os sentidos.

V

Albina Miranda tinha corrido como louca atravès dos campos.

Não tinha ouvido nem visto o filho.

Ella tambem como o filho, dirigio-se para o lado das forjas.

— E' aqui que elle deve estar, dizia ella de si para si... Quis, sem duvida, tornar a ver Adriana... Quem sabe, meu Deus, o que elle poderá fazer, a que extremidade póde ser levado!

Ella entrou em Chalambot.

Os criados a fizeram parar.

— Onde vai? Que quer?

Ella repelli os, bruscamente, com colera.

Mas era preciso responder...

Por que tinha ella entrado assim nas forjas?

Diria que queria fallar á marqueza?

Não... achar-se de novo face a face com essa mulher, isso nunca.

Se dissesse que queria fallar a Revéron?

Pronunciou o nome do velho.

Cinco minutos depois estava com elle e contou-lhe a scena que se tinha passado entre ella e Paulo.

— Meu filho, Sr. Revéron, vio meu filho!

Mas antes que o dono das forjas respondesse, appareceu Mathilde, e, sem mesmo ver Albina, dirigio-se ao pai, dizendo:

— Meu pai, o que houve? onde está Adriana?

— Adriana? pois não está no seu quarto?

— Não está em casa.

— Entretanto, não ha muito que pareceu-me ouvir o seu cavallo.

— Estou prevendo uma desgraça.

E, de repente, a marqueza avistou Albina, que tinha recuado quando a vio.

— A senhora! a senhora, aqui!

— Vim procurar meu filho, disse a camponeza em voz rouca, assim como a senhora n'este momento procura sua filha. Queira Deus que os nossos filhos não se tenham encontrado, porque, n'esse caso, a senhora talvez tenha que exprobrar-se uma catastrophe.

Mathilde, aterrada, não ouvio.

Chamou os criados, interrogou-os, pallida, tremula, com a fronte molhada de suor.

Os primeiros a quem dirigio-se nada souberam informar.

Afinal, veio um, que disse:

— Com effeito, a menina voltou ha, pouco mais ou menos, uma ou duas horas... apeou-se do cavallo junto à escada exterior e subio para o seu quarto. Quando eu quiz levar o cavallo para a estribaria, ella disse-me que não valia a pena, porque ia sahir outra vez, e de facto montou de novo a cavallo um quarto de hora depois...

— Que direcção tomou?

— Ignoro. Pareceu-me que foi para o lado de Recey, mas não affirmo.

O caminho de Recey era tambem o do castello de Lesguilly.

Esta idéa occorreu a Mathilde, a Revéron e a Albina Miranda.

— Ella está em Lesguilly.

A marqueza correu ao quarto da filha, impellida por um presentimento, abrio a porta e correu os olhos pelo quarto.

Estava vazio.

A escuridão a impedia de ver. Mathilde mandou vir uma luz.

Na pequena secretária de Adriana, vio a carta que a menina tinha deixado, rasgou o enveloppe e leu-a febricitante.

Essa carta dizia:

« Minha querida mãi, meu querido pai, encontrei Paulo, e Paulo contou-me tudo.

« Sem elle, a vida me seria pesada. Paulo está resolvido a morrer. Quero morrer com elle.

« Perdôem-me o grande desgosto que lhe vou causar, e adeus. »

Mathilde deu um grito e correu para mostrar a carta a Revéron.

— Ella está em Lesguilly com Paulo, disse o velho... não percamos um minuto!.... Talvez já seja tarde!.... Talvez ainda cheguemos a tempo de salval-os...

E os tres, as duas mulheres e o dono das forjas, sem se lembrarem de mandar sellar cavallos ou pôr os carros, lançaram-se pela estrada que ia ao castello.

Decorreu uma longa meia hora...

Em outra occasião teriam levado mais de uma hora a fazer o trajecto.

Afinal chegaram.

Os criados nada souberam dizer.

Occupados em outra parte do castello, não tinham visto Adriana, que tinha largado o cavallo no parque e tinha ido a pé.

Entraram, assustados, sem communicarem um ao outro os seus funebres pensamentos.

Albina ia na frente.

Mathilde a seguia.

N'esse momento, justiça lhe seja feita, a marqueza tinha esquecido a sua vingança e só se lembrava d'esses dous jovens, que talvez estivessem mortos.

Albina Miranda bateu á porta.

Ninguem respondeu.

Chamou em voz suffocada pelo susto:

— Paulo, Paulo, sou eu, responde!

Nenhum ruido revelou que ella tivesse sido ouvida.

Então, os tres atiraram-se contra a porta, que cedeu.

Aberta esta, elles recuaram.

Um cheiro asphyxiante tirou-lhes a respiração.

A hesitação, porém, pouco durou.

Entraram no quarto.

Revéron, com o punho, quebrou os vidros da janella, e as mulheres chamaram os criados, que levaram luzes.

Viram o espectaculo sinistro.

O fogareiro, aquecido, alli estava no meio do quarto.

Revêrou tomou-o, queimando cruelmente as mãos, e lançou-o, pela janella, no jardim.

No canapé, Paulo e Adriana estavam estendidos ao lado um do outro.

Pareciam dormir, tão calmos estavam.

Mathilde tomou Adriana nos braços...

Albina Miranda procurava levar o filho para a janella...

Fei só então, quando procurava cada um levar o filho para a janella, que perceberam que elles estavam com as mãos atadas.

Revéron cortou o lenço que os ligava.

Como era o unico que conservava o sangue frio, desceu ao jardim, montou n'um cavallo em pello e o pobre homem correu a Recey em busca de um medico, que trouxe na garupa.

As duas mãis, lividas, sem uma lagrima, tinham-se sentado uma ao lado da outra, Mathilde com Adriana nos braços, e Albina com Paulo.

E foi assim que as encontrou o velho doutor Corvigny, o mesmo que, vinte e cinco annos antes, tinha sido chamado pelo juiz de instrucção para examinar o cadaver de Gaspar de Lesguilly.

Mandou levar Paulo e Adriana para um quarto ao rez do chão, onde o ar era mais puro, não estando viciado pelo acido carbonico.

Depois, auscultou o moço e a menina.

Era essa uma scena estranha e profundamente commovente.

Diante dos corpos de Paulo e Adriana, estendidos no tapete que cobria o chão, Albina Miranda e Mathilde Revéron estavam de joelhos, de mãos postas, debruçados, de olhos dilatados que não se arredavam um instante do rosto do doutor e procurando ler alli o que ainda podiam esperar.

Estavam perto uma da outra... tão perto, que os seus vestidos tocavam-se...

Não viam uma á outra.

Por trás d'ellas Revéron, tão pallido como as duas mulheres, tão dolorosamente impressionado, estava em pé esperando, elle tambem, a sentença que o medico ia pronunciar.

De repente o Dr. Corvigny levantou-se.

Demorou-se calado ainda um momento, como comprehendendo a gravidade do que ia dizer.

Então, as duas mulheres, impellidas pelo mesmo sentimento, como pela mesma angustia, olharam-se. E, emquanto um soluço subio-lhes á garganta, as suas mãos apertaram-se convulsivamente em uma reconciliação suprema, como pouco antes tinham-se apertado as mãos dos filhos em uma suprema confissão de amor.

O doutor disse apenas estas palavras:

— Chegaram a tempo... hei de salval-os!

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO